Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 5 de Agosto de 1915 — N. 1.299

A NOITE

HOJE
O TEMPO — Maxima, 24,9; minima 19,3.

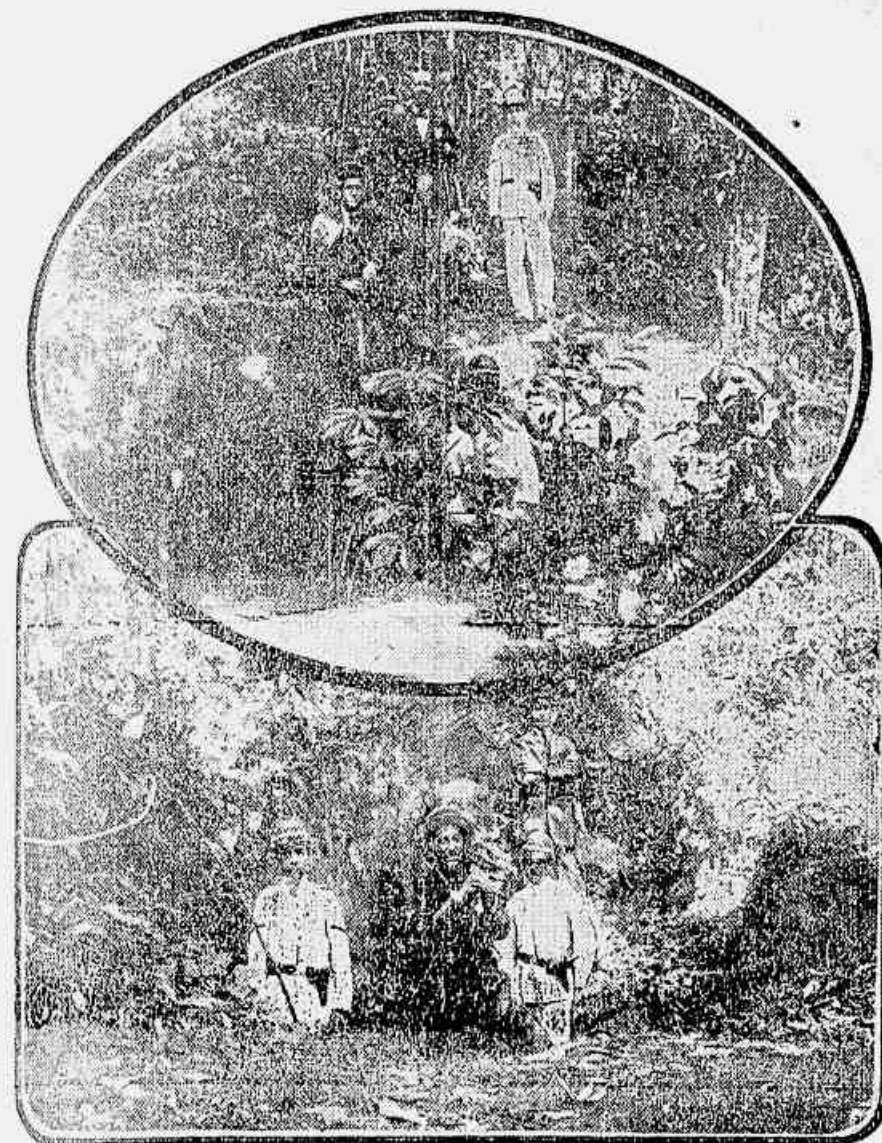
HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200. Cambio, 12 7|16 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS ACONTECIMENTOS

A policia age ainda em segredo—As declarações do ministro da Justiça—Revelações de um preso

Os lugares em que se julgava que os «conspiradores» escondiam a dynamite

Como acontece sempre com as conspirações abortadas, vae esta caindo no ridiculo. Não se póde ter, entretanto, uma orientação segura sobre o caso. A propria policia está procurando agir com o maximo criterio, de forma a poder acertar, não tendo por isso fornecido quaesquer informações, que espera poder dar nestas vinte e quatro horas, venham ellas trazer a convicção de que se trata de facto de um «complot» politico, colhido ainda verde, ou venham demonstrar apenas coincidencias de nenhuma importancia.

Exactamente para não trazer suspenso o espirito publico sobre tão grave assumpto por mais tempo é que a policia se apressa em realisar diligencias e adeantar o inquerito. Por isso, as autoridades trabalharam no inquerito durante a noite, entrando pela madrugada, só suspendendo os trabalhos ás 4 horas.

Ao meio-dia, hoje, recomeçaram os trabalhos do inquerito, tendo sido ouvido o Dr. José Pires, depois de ter tomado o depoimento do Sr. Abelardo Tavares, depoimento esse que foi longo e revelador.

O major Paulo de Oliveira

Importantes declarações do ministro da Justiça

Podemos palestrar com o Sr. ministro da Justiça, em sua residencia, hoje pela manhã, sobre a conspiração. O que conversámos com S. Ex. vae em seguida:

— Sr. ministro, a revolução...

— Meu amigo, não se póde classificar esse movimento frustrado de revolução, no sentido lato do vocabulo. Esses individuos, agora apanhados nas malhas da policia, não são mais que anarchistas, elementos insufficientes por si sós para derrubar um governo, mas perigosos á sociedade.

— De modo que a acção do governo...

— Era precisa. Não agimos infantilmente, cedendo ao espantalho da revolução. Não. Só tivemos que dar acolhimento a todas as denuncias que nos são trazidas desde o começo do actual governo. Já numerosas teriam sido as diligencias feitas nesse sentido. De modo que essa de agora só foi levada a effeito porque possuiamos elementos para isso. Não bastaram as denuncias que nos chegavam ao conhecimento desde o principio da semana passada. Só depois que examinei uma das bombas fabricadas por esses individuos é que julguei necessaria a acção do governo. Foi isso procurei o Sr. presidente da Republica, a quem mostrei uma dessas machinas explosivas. Pelo modo por que eram feitas só podiam estar sendo fabricadas para fins sinistros. Imaginei que eram compostas de bombas pequenas, separadas umas das outras por espaços cheios de pregos... Os minha opinião foi tambem a do Sr. presidente da Republica, que estava de accordo em que esses explosivos fossem destinados a fazer mal. Dahi a chamada do Sr. chefe de policia a palacio, para o inicio immediato das diligencias. Convem dizer, entretanto, que até esse dia só tinham conhecimento dessa denuncia com precisão o Sr. presidente da Republica, eu e o coronel Aurelino Lima. A razão por que as diligencias preliminares, que se vinham fazendo sobre o caso, não tiveram o auxilio de nossas autoridades policiaes é que eu tinha suspeitas, pois que ... a nossa policia é muito conhecida.

A policia tinha denuncias, na verdade, mas muito vagas. Informações, essas tambem, ia o Sr. senador Pinheiro Machado, que isso me declarou, quando, casualmente, me encontrei com S. Ex. hontem, ao passar por sua residencia, quando eu vinha da conferencia com o chefe da Nação, no Guanabara. Eram denuncias em forma de boatos... No entanto, o governo não podia deixar de agir, quer se tratando de revolucionarios politicos ou de anarchistas. Não nos cumpre somente zelar pela estabilidade do governo, de que somos parte principal. A propriedade particular e a população não podem estar á mercê da carbonaria, que vemos em Portugal os effeitos que produz. Dahi as providencias que tomámos, immediatamente.

— E que pensa V. Ex., agora, sobre os intuitos desse movimento?

— Pelo que temos apurado até hoje, com os depoimentos dos presos e testemunhas, repito, eram apenas sentimentos anarchicos, que animavam esses individuos.

Elles não contavam com o apoio do Exercito e da Armada, elemento primordial para uma revolução. Prova-o o seu projecto de fazer voarem pontes e linhas ferreas para que as forças militares se demorassem a chegar á cidade, quando elles aqui se sublevassem. Elementos populares não tinham; e nós sabemos muito bem que o nosso povo não faz revoluções, entrando nellas só quando tem ao seu lado as forças armadas. Interferencia politica, apezar dos presos quererem dar a paternidade dessa acção ao Centro Revisionista, não tinham, não julgo que tivesse havido.

— Assim...

— De modo que não passará isso tudo de um movimento anarchista, que poderia tão somente causar alguns damnos materiaes e, talvez, pessoaes, além do alarma momentaneo na população.

Agora, o que cumpre ao governo é fazer com que caiam sobre esses individuos as penas da lei. E' possivel que no processo não se encontre base para processal-os por sedição ou tentativa de assassinato. Mas pelo menos aos carbonarios estrangeiros caberá a pena de expulsão do nosso territorio. O paiz não pode estar sob a ameaça constante da acção desses malucos perigosos.

— De revolução então não houve intenção nem haverá...

— Absolutamente. E a prova de que o governo não teme isso é que hoje mesmo respondi ao Sr. presidente do Estado de S. Paulo, communicando-lhe a minha partida para aquelle Estado, na proxima segunda-feira, á noite.

A conspiração

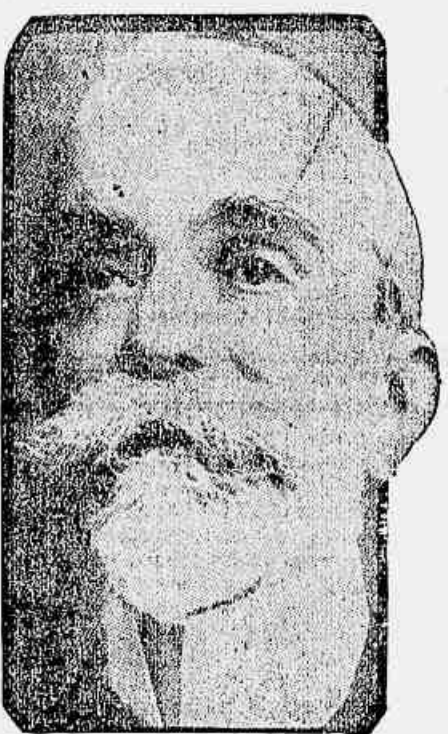
General — Ah! Eu já sabia. Elles até me vieram pedir licença para fazer a revolução.

O novo presidente da Republica Portugueza

Todas as probabilidades com o Dr. Bernardino Machado

Realisa-se hoje a eleição para presidente da Republica Portugueza. Republica parlamentarista, é o Congresso, reunidas as duas Camaras em sessão conjunta, que elege directamente, e por maioria absoluta de votos, o chefe de Estado. O acto reveste-se da mais absoluta simplicidade. O presidente da mesa, que é o presidente do Senado, depois de feito o escrutinio manda proceder á contagem dos votos, e, apurada a quem pertence a maioria, proclama presidente da Republica o candidato mais votado. O novo chefe de Estado sómente presta o compromisso constitucional a 5 de outubro, dia em que é empossado no cargo pelo Congresso, que volta a reunir-se em sessão conjunta.

E' assim que Portugal elege os seus presidentes. A eleição de hoje é a terceira que se realisa.

Quem será o novo presidente da Republica? A' hora em que escrevemos, deve estar reunido o Congresso, para proceder á eleição. Para quem conhece a politica portugueza, não é ousado prever que será o Dr. Bernardino Machado o eleito. O ex-embaixador de Portugal no Brasil, segundo nos informa um telegramma que publicamos abaixo, foi indicado, afinal, candidato do partido. Os democratas, como ainda ha poucos dias salientou A NOITE, estavam divididos, havendo uma forte corrente contra o Dr. Bernardino Machado. Dizia-se, e não sem razão, que o Dr. Bernardino Machado não representava a essencia do partido. O Dr. Affonso Costa, chefe do partido, apoiava, no entanto, o Dr. Bernardino Machado. As divergencias desappareceram e o Dr. Bernardino Machado tem, si assim se póde dizer, assegurada a sua eleição, pois os democratas, quer na Camara quer no Senado, têm maioria sensivel, mesmo sobre os dous outros partidos colligados.

O Dr. Bernardino Machado

A eleição do Dr. Bernardino Machado será, pois, mais uma victoria do Dr. Affonso Costa, que com ella tornará ainda mais solida a sua situação na politica portugueza, situação de quasi absoluto predominio.

LISBOA, 5 (Havas) — O partido democratico escolheu o Dr. Bernardino Machado para candidato ao cargo de presidente da Republica.

Minas e a emissão

JUIZ DE FORA, 6 — Consta aqui que Minas Geraes receberá grande parte da emissão a ser feita, havendo o Dr. Theodomiro Santiago obtido formal promessa nesse sentido, na conferencia que teve ultimamente com o Dr. Wenceslão Braz.

Mão começo

Alonso Mendes veiu do Amazonas, crescido nos annos e no figado. Trouxe do norte um avultado peculio (de experiencia) e a sua inalteravel mordacidade, que não se derrancou ao calor de Manáos.

Encontrei-o hontem no Paschoal, com outros amigos communs, em torno de uma mesa, a tomarem apperitivos. Apperitivo, como toda a gente sabe, é uma bebida aromatisada que se ingere uma hora antes do jantar, para o fim de tirar o appetite. Estava na roda o Dr. Lopes, medico (Lopes temporariamente, para os effeitos desta narração, porque seu nome é outro). Um dos assistentes queixou-se de que passara mal a noite.

—Vocês não imaginam. Accordei affrontado, com nauseas, um mal estar indizivel. Tive vontade de morrer...

—E por que não mandou chamar o Dr. Lopes? perguntou o Alonso.

—E' verdade, por que não me mandou chamar? corroborou o medico.

Quando o Dr. Lopes percebeu, nos olhares contrafeitos da companhia, que se tinha deixado apanhar, já era tarde. Disfarçou o seu despeito e projectou não se levantar da mesa antes de rehabilitar-se daquella rata. Dahi a pouco, a proposito de homens que se fazem pelo proprio esforço (e o Dr. Lopes é um delles) disse o medico que havia lutado com difficuldades, que tinha começado a vida descalço.

—E' como eu, disse o Alonso.

—Qual! você é filho de pae abastado.

—Sim; mas eu tambem nasci sem botinas.

O medico levantou-se com os beiços a tremer, e disse para a roda:

—Senhores, eu me retiro; não posso continuar em uma roda onde se acha um individuo que não é cavalheiro.

—E você se julga um cavalheiro? perguntou o Alonso.

—Certamente!

—Bem. Então não me offendo de julgar que não o sou.

R.

14.398.000 BAIXAS!

5.290.000 MORTOS!

Eis os numeros apavorantes do grande flagello

Um telegramma, ainda não confirmado, informa que os russos evacuaram Varsovia devido á falta de munições. Um communicado official de Petrograd desmente indirectamente essa noticia, pois diz que os russos abandonaram apenas a linha Blonia-Madarzyn, retirando-se para Varsovia. Outro communicado russo diz tambem que os russos retomaram a offensiva na linha do Narew, embora tivessem recuado na região de Ostrolenka.

O correspondente da A NOITE em Londres enviou-nos hoje um telegramma interessantissimo contendo os algarismos officiaes das perdas dos belligerantes neste anno de guerra. Esses algarismos, como se verá abaixo, vão além dos calculos que fizemos ha tres dias. O total dos mortos eleva-se a 5.290.000 de homens; os feridos, foram em numero de 6.478.000, e os prisioneiros de 2.630.000, o que dá o total absoluto de ..... 14.398.000 homens. Só a Allemanha perdeu 4.000.000 de homens; a Austria-Hungria, ... 4.385.000, e a Turquia, 349.000, num total geral de 8.734.000 homens.

Os dous imperios centraes, cujas perdas se elevam a 8.385.000 homens, devem estar, como se previa, com os seus recursos militares esgotados ou pelo menos bem desfalcados, emquanto a França, por exemplo, tem o seu Exercito quasi intacto e a propria Russia, que mobilisou seis milhões de homens e cujos recursos são inesgotaveis, póde supprir com facilidade todas as baixas e organisar novos exercitos que tirem a desforra dos actuaes insuccessos.

Quatorze milhões de baixas, mais de cinco milhões de mortos

LONDRES, 5 (A NOITE) — Uma nota official do ministerio da Guerra da França estima em 14.398.000 o total das baixas soffridas por todos os Exercitos belligerantes, desde o inicio da guerra, assim distribuidas: França, 460.000 mortos, 606.000 feridos, 180.000 prisioneiros, total 1,300.000; Inglaterra, 180.000 mortos, 200.000 feridos, 90.000 prisioneiros, total 470.000; Belgica, 49.000 mortos, 49.000 feridos, 15 mil prisioneiros, total 113.000; Russia, 1·250.000 mortos, 1.680.000 feridos, 850.000 prisioneiros, total 3.780.000: Allemanha, 1.630.000 mortos, 1.880.000 feridos, 490.000 prisioneiros, total 4.000.000; Austria, 1·610.000 mortos, 1.865.000 feridos, 910.000 prisioneiros, total 4·385·000; Turquia, 110.000 mortos, 144.000 feridos, 95.000 prisioneiros, total 349.000. Totaes geraes 5.290.000 mortos, 6.478·000 feridos e 2.630.000 prisioneiros.

E' official a noticia da evacuação de Varsovia

Riga tambem está em perigo

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticia official, agora recebida de Petrograd, confirma a evacuação de Varsovia pelas tropas russas.

Accrescenta essa noticia que os russos retiram-se tambem de Riga, tomando posições para além do rio Eryn, tendo já sido transferidos para Tula todos os depositos existentes nos bancos nacionaes ali estabelecidos.

A defesa de Varsovia

PETROGRAD, 5 (HAVAS) (official) — Os russos abandonaram a linha Blonia-Vadarzyn, retirando-se para Varsovia.

As colonias inglezas e a guerra

LONDRES, 5 (Havas) — O Sr. Bonar Law chefe do partido unionista, proferiu um discurso em Folkstone, no qual declarou que um dos resultados da actual guerra será a participação das colonias inglezas autonomas no governo do imperio britannico.

O Sr. Bonar Law annunciou tambem que as referidas colonias tomarão parte nas negociações de paz.

O novo accordo luso-inglez será assignado esta semana

PARIS, 5 (A NOITE) — A Agencia Fournier informa que o novo accordo entre Portugal e a Inglaterra será assignado ainda esta semana.

O tratado terá grande importancia para Portugal, sob o ponto de vista commercial.

A communicação official de Berlim

NOVA YORK, 5 (Havas) — Telegramma official de Berlim annuncia que os allemães tomaram Varsovia hoje pela manhã.

Os russos evacuaram Varsovia?

LONDRES, 5 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas communicam que, devido á absoluta carencia de munições, os russos evacuaram a praça de Varsovia.

O monstro fabuloso da secca no Ceará

Uma palestra impressionante com o Dr. Alvaro Fernandes

Os flagellados descendo o leito da E. de F. de Baturité, em direcção a Fortaleza, e no medalhão o retrato do deputado federal Dr. Alvaro Fernandes

No "Pará" chegou hoje do Ceará o deputado federal Dr. Alvaro Fernandes, um dos indigitados candidatos á successão governamental daquelle Estado. Com S. S. mantivemos uma larga palestra a esse respeito, e sobre o problema da secca.

E o Dr. Alvaro Fernandes disse-nos:

— Tenho declarado em varias occasiões que a politica que faço no meu Estado é a prophylaxia da secca. Não me preoccupo, não quero absolutamente me preoccupar com a successão governamental. Emfim, pela ultima vez repito que o partido tem o seu candidato natural, o Sr. general Thomaz Cavalcanti.

O objectivo da minha viagem, que se restringiu ao meu districto eleitoral, foi rever em um periodo de desolação aquellas paragens que tantas vezes palmilhei, em épocas bonançosas.

Agora, o que ali encontrei, para descrever, escapa aos arrojos da imaginação mais ardente. Aquellas charnecas bravias, de galhadas resequidas, se me afiguram a mim, como em sonho, um monstro fabuloso, verdadeiro Briareu, sedento, com myriades de braços ossudos, mirrados, destendidos em supplica para as nuvens velozes e desdenhosas que passam...

Nada mais caprichoso do que a inscripção da zona secca em nossa carta geographica. Vimos sob grande aguaceiro desde a noite em que partimos do Rio Grande do Norte. Cabedello estava alagado, ao aportarmos. Todavia, o interior dos dous Estados visinhos do meu, Rio Grande e Parahyba, está positivamente em secca, assim como uma pequena faixa de Pernambuco e uma ponta da Bahia.

Ao norte, o mesmo capricho; no littoral, só o Ceará em secca; no interior, uma ponta do Piauhy. Deduz-se disso que a area secca se circumscreve dentro de uma figura geometrica, oblonga, cujos fócos o Ceará occupa, da qual o grande eixo obliquo sobre o Equador é a corrente nordéste-sudoéste, monção ou alisio desviado, que, soprando do mar, varre os sertões onde a natureza do sólo, pela extrema irradiação, determina sempre a maior velocidade dessa mesma corrente. Falta-lhe adeante o anteparo, a superficie de resfriamento e condensação. Esta é a questão do nosso incerto regimen pluvial, que tenho procurado estudar, chegando a uma explicação que me parece satisfatoria.

O flagello só attinge os outros Estados na orla limitrophe do Ceará. E' como uma sub-zona secca. Os polos da grande elipse a que acima alludo estão, um no oceano e o outro nos confins do Araripe, sobre o "plateau", verdadeira riba prehistorica do nosso Atlantico.

O aspecto de orographia geral do Brasil e o do levantamento prehistorico das terras ao sul do Ceará crearam para nós condições topographicas, geologicas e geographicas que bastam para explicar o phenomeno. O Ceará é um golpho desnudo de mar com a sua estratificação e sua flora vicentes. Será a Hollanda americana.

Fortaleza é o centro para onde convergem os emigrantes de todos os Estados flagellados. E' isso a prova exuberante de que no Ceará está o fóco do flagello.

— Que tem feito e que pretende fazer o presidente Barroso, para combater a calamidade?

— O presidente do Ceará, concluiu o Dr. Alvaro Fernandes, tem toda vontade, muito amor patrio e excellentes idéas, mas se encontra tolhido pelo pouco tempo de seu governo em uma terra assolada, exhaurida e sem recursos..

A TRAGEDIA DA GAVEA

O retrato da baroneza de Werther, encontrado hoje pela policia no quarto do barão

Um sensacional caso judiciario

Deu entrada hontem na secretaria do Supremo Tribunal um pedido de homologação de sentença vindo de Portugal e que constitue já o objecto de um processo celebre.

Trata-se de um caso de investigação de paternidade illegitima, que teve por objectivo a posse da grande herança deixada pelo conde Alves Machado, que, no seu testamento, instituira herdeira dos seus bens a ex-princeza Izabel, condessa D'Eu.

O conde Alves Machado (Manoel Joaquim Alves Machado) residiu por espaço de muitas decadas no Rio de Janeiro, onde adquiriu grande fortuna como commerciante. Era intimo amigo do nosso extincto monarcha D. Pedro II e da familia imperial.

Conta-se mesmo — é um episodio historico da proclamação da Republica — que poz á disposição do ex-imperador, quando este foi banido, os dinheiros de que necessitasse, parecendo que esses auxilios foram acceitos.

O certo é que, depois do exilio da familia imperial, o conde abandonou o Brasil, fixando mais tarde residencia na cidade do Porto. Em sua companhia morava uma moça, de nome Maria Celestina, a quem o conde dava o tratamento de filha, e que era tida e havida como tal. O casamento dessa moça contrariou o conde que, para vingar-se da desobediencia da moça, poz em pratica um plano de acção, para impedir que ella viesse a herdar alguma cousa. Assim o dizem os memoriaes juntos aos autos, nos quaes colhemos estas notas.

Contando já 91 annos de edade, o conde veiu ao Brasil e aqui naturalisou-se brasileiro. Pretendia elle com isso evitar que, após a sua morte, Maria Celestina propuzesse a acção de investigação de paternidade illegitima, que as leis portuguezas permittem, tratando-se de portuguezes, mas que o direito brasileiro expressamente prohibe.

Naturalisado brasileiro, elle fez testamento instituindo herdeira dos seus bens no Brasil, que montam a 1.200 contos, a condessa D'Eu.

Voltando a Portugal falleceu. Antes, porém, D. Maria Celestina Alves Machado constituiu advogados e estes propuzeram a acção de investigação de paternidade, allegando que, tendo o conde uma herdeira forçada, sua filha, não podia dispôr dos seus bens em favor de uma estranha. Essa acção demorou 10 annos (nem só no Brasil é tardia a justiça), tornando-se um dos processos mais celebres de que dão noticia os annaes do fôro portuguez. No correr da acção, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça de Lisboa foi accusado de se haver deixado subornar pelo conde. Foi então nomeado juiz arbitro nesse incidente o Dr. Affonso Costa, que apurou a procedencia das accusações, verificando-se que o mais alto magistrado portuguez recebera uma dadiva de 50.000 escudos, além de joias de alto valor para uma sua amante de nome Palmyra. Esse escandalo produziu tão forte abalo que o juiz accusado não mais voltou ao Tribunal e requereu a sua aposentação.

O conde Alves Machado

Afinal a justiça portugueza declarou existentes e validos os direitos de D. Maria Celestina, reconhecendo-lhe a qualidade de filha e, portanto, de herdeira. Esta sentença, para ter execução no Brasil (pois aqui se acham quasi todos os bens do espolio) precisa de homologação do Supremo Tribunal.

Ouvimos que a condessa D'Eu já constituiu seu advogado o conselheiro Silva Costa para impugnar a homologação da sentença perante o Supremo Tribunal. Os advogados de D. Maria Celestina são os Drs. Corbes Co[illegible] e Julião Macedo Soares.

Ecos e novidades

Deve haver por ahi muita gente convencida de que em Minas se procura tambem concertar as finanças estaduaes, seriamente avariadas pela megalomania de que nestes ultimos tempos foram atacados os seus homens do governo. Sabia-se que a situação do Estado era critica, mas a ultima mensagem do presidente Delfim Moreira veiu provar que ella é nada menos que quasi desesperadora. Com effeito, a mensagem diz que o Estado deve nada menos de duzentos mil e tantos contos, quando a sua renda actual não passa de vinte e quatro mil! Não póde, pois, haver a menor duvida de que se impõe desde já um standing-loan, sob pena do Estado entrar para o ról dos Estados caloteiros, cuja conducta tanto mal tem causado ao credito nacional.

Ora, nessas condições, é muito natural a supposição de que o Congresso Mineiro, actualmente reunido, estaria estudando os meios de remediar tão penosa e humilhante situação, cortando a fundo nas despesas do Estado...

Santa ingenuidade! Até agora o unico projecto de importancia de que esse Congresso tem tratado é o da reorganisação — ou que outro nome tenha — judiciaria do Estado. O intuito principal desse projecto é restabelecer varias comarcas ha tempos supprimidas; não só por motivos de economia como porque realmente a sua creação obedecera mais a fins politicos que a interesses da Justiça.

Os chefes politicos dessas comarcas supprimidas nunca se conformaram com essa medida, e só esperavam o momento opportuno para promover-lhe a revogação. Esse momento, porém, nunca poderia ser o actual em que só se comprehenderia a suppressão de muitas outras comarcas inuteis que haviam escapado á rasoira.

Pois, contra todas as previsões, o Congresso do Estado, unicamente para satisfazer os interesses da politicagem, está restabelecendo as comarcas supprimidas, augmentando de centenas de contos as despesas publicas!...

Será possivel que tenham tambem aberto fallencia — nessa epoca de fallencia geral — o criterio e o classico bom senso mineiro?

* * *

Alguns brasileiros ainda têm duvidas quanto ao juizo que a Allemanha forma a nosso respeito. E', pois, muito opportuna e interessante a transcripção do trecho de um artigo do «Leipziger Neueste Nachrichten» um dos mais considerados orgãos do Imperio; e que vimos no «Le Journal» de Paris. O trecho é este:

"Alguns jornaes allemães têm publicado cartas abertas do Brasil, nas quaes os seus signatarios fazem votos pelo triumpho de nossas armas. E' nosso dever pôr a opinião publica em guarda contra todo o erro que possa resultar dessas publicações.

Em realidade, o Brasil, todo inteiro, vibra pela França, e o seu povo retardatario vê sempre em Paris a Cidade Luz, o fóco da civilisação.

Os brasileiros são mais francezes que os proprios francezes. Salvo a "A Tribuna", do Rio, toda a imprensa é violentamente francophila, e quando um jornal brasileiro ousa escrever: "Malditos sejam os barbaros, e que o odio da humanidade caia eternamente sobre elles", a imprensa brasileira applaude com frenesi, e pede que todos os povos se liguem para porem cobro ás infamias da Allemanha.

Entre os phenomenos extraordinarios destes tempos, nada é mais curioso que este de se ver a primeira nação do mundo amarrada ao pelourinho por uma malta de bandidos. No momento actual, um allemão está mais em segurança entre os negros do centro africano que em uma rua do Rio de Janeiro, porque o dominio allemão deu aos negros o que falta aos brasileiros: a ordem e a disciplina que geram o respeito."

Não se póde ser mais gentil, nem mais amigo da verdade. Por este pedacinho póde-se mais ou menos avaliar o destino do Brasil na hypothese da victoria da Allemanha. Não seria nada de mais que «a primeira nação do mundo» quizesse implantar entre nós «a ordem e a disciplina que geram o respeito». Si ella já fez esse beneficio ao centro africano; por que não havia de querer fazel-o ao Brasil? A linguagem do importante orgão germanico é clara de mais para que possa deixar duvidas a respeito.

* * *

Na Camara, agora, quando alguem quer se referir a uma cousa que passou rapidamente, não diz mais como antigamente: — Passou como um meteoro.

A phrase da moda, para as occasiões necessarias é: — Passou como a importancia do Alaor Prata.

POLITICA HESPANHOLA

A viagem do Sr. Dato a Santander

MADRID, 5 (Havas) — Desmente-se officialmente a noticia de que a viagem do Sr Dato a Santander seja motivada por quaesquer difficuldades ministeriaes. Logo que fôr possivel, diz a informação official, o Sr. Dato comparecerá ás Camaras, que serão immediatamente convocadas si assim o exigir qualquer acontecimento importante de ordem internacional.

As funestas consequencias do divorcio Werther

As ultimas diligencias da policia — São allemães os filhos dos barões de Werther?

Partindo das controversias nos diversos depoimentos prestados, vae a policia, aos poucos, procedendo a novos interrogatorios, acareações diversas, de que tem resultado serem precisados alguns pormenores anteriores e posteriores á tragedia.

Parece que, ao contrario do que se suppunha a principio, não são só connniventes no assalto á Villa Gavea o barão de Werther, «Gazolina» e seus asseclas, com assistencia do Dr. Leopoldo de Lima e Silva. Todo o plano do rapto foi combinado tambem com o Sr. Wilencamps, dono do Standard Oil; do Dr. Pires Brandão, «chauffeur» Camillo Marques, o proprietario do seu carro, José de Souza; o «José da Policia», como é conhecido, e talvez ás esposas dos dous primeiros. Vão se concatenando, portanto, os menores detalhes para a reconstituição do plano architectado do assalto; rapto e fuga, destruido pela dedicação dos dous empregados da baroneza.

O BARÃO NÃO ESTAVA MESMO ARMADO

Causou estranheza ser encontrada uma caixa de balas junto ao barão de Werther, e não a arma que as utilisaria. Ha quem diga mesmo que as balas fossem ali deixadas por outrem.

Temos informações de que o barão só possuia uma riquissima pistola; presente da casa Mauser; arma essa que talvez estivesse empenhada, em vista das condições precarias do barão.

Diz a baroneza que o barão a ameaçara armado. Onde está, portanto, essa arma?

O PALETOT CORTADO A NAVALHA

Pelo exame do paletot encontrado na Villa Gavea, parece que elle foi ali deixado; propositadamente cortado, para que mais tarde servisse de prova de defesa legitima, além da defesa da propriedade.

NOVOS DEPOIMENTOS

Novamente depondo, a baroneza de Werther precisou alguns factos; como as ameaças feitas pelo barão e pelo «Gazolina», armados; para entregar-lhes as creanças, os esforços para convencel-a, de tal pelo Dr. Leopoldo de Lima. Confirmou ter ouvido de José, seu empregado, a declaração de terem passado na vespera, estudando a casa, «Gazolina» e o Dr. Leopoldo, que o cumprimentaram. Em desaccordo com as declarações de «Gorducho», um dos assaltantes, diz não ter ouvido «Gazolina» intitular-se autoridade. Outros pontos estão de accordo com o depoimento anterior

Tambem prestou declarações; novamente, o Dr. Leopoldo de Lima; que se estendeu em considerações sobre o seu primeiro depoimento; aclarando certos pontos.

O Sr. Wilencamps, da Standad Oil, a contragosto foi depor. Referiu-se á tragedia; pelo que ouvira, confirmando as suas relações com o barão, Dr. Pires Brandão, Dr. Leopoldo, «Gazolina», o «chauffeur» Camillo, o patrão deste, José; esquivando-se a informações sobre antecedentes da tragedia e conhecimento della por sua esposa.

UMA DILIGENCIA

Pelo amanhecer o delegado Dr. João de Moraes foi realisar uma importante diligencia; que se prende á detenção de Antonio de Almeida e José Cavalcanti; empregados da baroneza e que pretende a policia conseguir hoje ou amanhã.

UMA PRISÃO

Foi requisitada a prisão de Petronilha de tal, amante de Antonio de Almeida, que reside nos suburbios. E' ella a autora do bilhete cujo endereço para Almeida, em casa do Dr. Nabuco, hontem publicámos.

DUAS SENHORAS QUE VÃO DEPOR

Serão convidadas a depor hoje á noite, na delegacia Mmes. Wilencamps e Pires Brandão, cujos depoimentos, parece, devem ser de importancia para elucidação de alguns pontos do inquerito.

A' proporção que se apresentarem divergencias nos depoimentos fará o Dr. João Moraes algumas acareações.

FORAM PRESAS DUAS MULHERES

Pela Policia Central foram presas duas mulheres, amantes de «Limão» e «Marinheiro», que tomaram parte no assalto.

Informam essas mulheres que outros embarcaram para fóra, esperando a policia que ellas informem para onde.

APPARECEU O "CHORA MINHA NÊGA"

Apresentou-se á policia do 21º districto Antonio Marciano da Silva, o «Chora Minha Nêga», que declarou ter sido convidado por «Gazolina» para fazer uma «surpresa» a um amigo, na Tijuca.

Não indagou de que se tratava, porque não pretendia ir. A' hora que lhe foi marcada, no café Criterium, não compareceu, ignorando, portanto, os factos, dos quaes só soube pela leitura dos jornaes.

Seu appellido tem uma historia interessante: Acalentara uma irmã pequena; que sempre chorava. Sua mãe, brincando, então, chamava-o «Chora Minha Nêga», appellido que ficou.

TODOS OS PRESOS PARA A 3ª AUXILIAR

A' tarde o delegado do 21º fez remetter ao Dr. Heitor Lima; 3º delegado auxiliar, todos os presos implicados no caso da Gavea.

De que nacionalidade serão os filhos dos barões de Werther

O QUE DIZ O SR. SOUZA BANDEIRA

Pela lei de 1.860 — disse-nos o Dr. Souza Bandeira — a mulher adquiria a nacionalidade do marido, readquirindo a sua por morte deste. Nesse tempo já se discutia muito o assumpto, reputando-se inconstitucional a lei. Hoje, com melhores razões, podemos dizer que essa lei foi revogada pela Constituição republicana. A lei de 1860, portanto, nada influe no caso.

Quanto á situação actual dos netos do barão do Rio Branco não se póde emittir uma opinião segura. A questão é controvertida. A maioria dos nossos mais acatados civilistas, porém, inclusive o Dr. Rodrigo Octavio, considera brasileiros os filhos do mallogrado barão de Werther.

A baroneza, no caso, como tutora nata, exerce o patrio poder sobre os filhos.

E' essa, tambem, a minha opinião.

O DR. ASTOLPHO REZENDE SUSTENTA SEREM ALLEMÃES OS NETOS DE RIO BRANCO

O Dr. Astolpho Rezende nos declarou: «Os filhos do barão de Werther são allemães pelo direito de nacionalidade em quasi todos os paizes latinos.

E' verdade que a viuva tem os direitos sobre os mesmos emquanto uma acção directa, por parte dos avós paternos não modificar a situação. Imaginemos que se venha a provar alguma cousa que desabone a conducta da baroneza?

Acho que os avós paternos pódem perfeitamente abrir conflicto com a viuva do desditoso barão de Werther. Não creio, porém, que o ministro allemão junto ao nosso governo, segundo noticiou a A NOITE, já tenha principiado a agir no caso. O seu jornal foi mal informado, talvez, porque o ministro allemão só poderia intervir ahi por via diplomatica, interessando-se pela sorte das creanças allemãs.

A OPINIÃO DO DR. CARVALHO DE MENDONÇA

O Dr. J. Xavier Carvalho de Mendonça julga a questão difficilima de ser resolvida.

— Desde que, pela nossa Constituição, — disse-nos S. Ex. — os netos do barão do Rio Branco são brasileiros e pelo Codigo Civil Allemão são elles considerados allemães; como achar uma solução para o caso? Já se tem discutido muito o assumpto e ainda não se chegou a resultado; pois só temos ficado no terreno doutrinario e mais nada.

A GUERRA

As ephemerides da grande guerra

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A Austria-Hungria declarou guerra á Russia;

O Montenegro declarou guerra á Austria-Hungria;

O rei Alberto dos belgas pronunciou no Parlamento um importante discurso em que declarou que a Belgica combateria até á morte pela sua independencia;

O embaixador francez Jules Cambon deixou Berlim;

A Inglaterra decretou a mobilisação geral do Exercito;

O canal da Mancha foi fechado á navegação commercial;

O presidente Poincaré communicou officialmente ao Parlamento que a França estava em estado de guerra com a Allemanha;

Os allemães que invadiram a Belgica encontraram a primeira resistencia dos belgas em Liége, sendo repellidos os invasores;

A esquadra ingleza do Mediterraneo aprisionou cincoenta vapores mercantes allemães;

Santos Dumont offereceu os seus serviços ao governo francez; e

A Hollanda proclamou a sua neutralidade no conflicto europeu.

A campanha na Russia

Noticias de Berlim

LONDRES, 5 (A NOITE) — Dizem os communicados officiaes de Berlim:

«Forçámos a passagem do Narew proximo a Ostrolenka, fazendo milhares de prisioneiros.

O general von Woyrich, á frente dos exercitos austro-hungaros, apoderou-se da parte occidental da fortaleza de Ivangorod. Ordenámos a destruição das pontes sobre o Vistula. Assaltámos oito fortalezas exteriores de Ivangorod e possivelmente aprisionaremos todos os que as defendem.»

Um communicado russo

PETROGRAD, 5 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Nas margens do Pissa, vivos combates.

A léste de Ponoewech tomámos a contra-offensiva e na linha do Narew repellimos diversos ataques desesperados do inimigo.

Na região de Ostrolenka retirámo-nos para uma nova linha de frente.

Os allemães dirigiram um ataque sem resultado ás posições que occupamos nas proximidades de Matievitz.

Entre o Vistula e o Bug o combate continua.

Perto do lago de Draiow, bem como entre Cholm e Wlodawa, o inimigo tentou romper a nossa linha de frente, mas foi energicamente repellido depois de combates incrivelmente ferozes.»

Um communicado francez

PARIS, 5 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Na Belgica, em Artois, no Somme e no Oise, dia calmo.

Na região da trincheira Marie Thereze e em Saint-Hubert travaram-se combates a granadas e petardos.

No bosque de Apremont e em Fontenelle, bem como nas collinas de Linge, na Alsacia, violento canhoneio.»

Morreu o general von Bellow

LONDRES, 5 (A NOITE) — Um despacho de Berlim para o «Tyd», de Amsterdam, annuncia que morreu em combate o general Nicoláo von Bellow, que commandava uma columna contra os russos.

Noticias de Petrograd

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informa um communicado official de Petrograd:

«Mantemos a nossa superioridade no districto de Jedwabno.

Derrotámos o inimigo ás margens dos rios Pissa e Skwa; onde fomos atacados por tropas numerosissimas reforçadas com varias divisões que os allemães enviaram da linha occidental da guerra.

Em Polistiventza continua o combate. Embora soffrendo grandes perdas; temos resistido desde o Narew até á nossa retaguarda, tolhendo a offensiva do general von Mackensen, no valle do Wieprz.»

Um vapor inglez a pique

LONDRES, 5 (Havas) — A Agencia Lloyd recebeu communicação de que o vapor inglez «Castello» foi mettido a pique por um submarino allemão, perecendo um dos homens da tripolação.

A politica, as finanças e o commercio da Parahyba

O Dr. Castro Pinto fala-nos tambem da secca

O Dr. Castro Pinto, governador da Parahyba, hoje chegado

O governador da Parahyba, Dr. Castro Pinto, chegou hoje, a bordo do paquete «Pará».

Entrevistado por um representante da A NOITE, S. Ex., depois de alguma relutancia, resolveu nos dizer alguma cousa da actualidade parahybana:

— Posso lhe affirmar que reina absoluta tranquillidade no Estado, que recebe com enthusiasmo a chefia do Dr. Epitacio Pessoa. A opposição esmoreceu com mais rapidez do que eu previa, e quasi todos os adeptos do monsenhor Walfredo Leal passaram-se para o nosso lado, excepção aberta áquelles, em numero desprezivel, que se mantém numa phase de silencio e expectativa. Aliás, era de se esperar esse resultado, pois que desde o pleito eleitoral ficou patente a moralidade de nossa politica, como testemunha o facto de nossos principaes adversarios serem os primeiros a proclamar a verdade das urnas, e virem a palacio cumprimentar-me pela neutralidade mantida. Certo, a neutralidade em taes casos é um caso de consciencia, mas vem a proposito affirmal-a com o testemunho do proprio "Diario de Noticias", que se manteve em opposição até o reconhecimento do senador Pedrosa.

Agora, continuou o Dr. Castro Pinto, deixe que lhe fale do problema importante que diz respeito á Parahyba. Em primeiro logar é a secca, que assola metade do meu Estado, tal qual como no Ceará. Nesta zona impera a miseria, a fome e a criação morreu de sêde. A outra parte é a zona feliz, onde as chuvas são constantes e o ouro branco tem a sua producção extraordinaria. Mas, infelizmente, a guerra européa bloqueou a nossa producção e principal fonte de riqueza do Estado. Temos tambem de levar em conta o atraso dos agricultores, que costumam guardar a safra. Em toda a Parahyba se póde calcular que existem 1.000.000 de fardos de algodão, guardados de safras passadas. A Parahyba se mantem unicamente com a exportação para o proprio paiz e orgulho-me em dizer que é um dos poucos Estados do paiz que não tem divida externa nem interna.

Possue uma divida fluctuante de réis 1.000:000$000, e os funccionarios publicos estão atrasados quatro mezes. Póde-se dizer, sem lisonjear, que depois de Pernambuco a Parahyba é o Estado que está em melhores condições financeiras, no norte.

— Que nos diz V. Ex. sobre os córtes postos em pratica pelo seu substituto ?

— O meu substituto, continuou o Dr. Castro Pinto, tendo ouvido os proceres do partido e os auxiliares do governo, está procedendo com admiravel energia. Fez grandes córtes nas despesas publicas, o que trará no proximo exercicio o equilibrio das finanças estaduaes. Foi por um simples gesto de coherencia que eu não procedi a taes reducções, visto que não me ficava bem, como iniciador que fui de umas tantas despesas dispensaveis, ser o primeiro, devido á crise actual, a demittir os proprios funccionarios que nomeei. Prevaleci-me por isso de meu esgotamento nervoso, e deixando o Dr. Antonio Pessoa como meu substituto, facilitei por seu intermedio a reducção nas despesas publicas, o que trará em breve o equilibrio á vida financeira da Parahyba.

Infelizmente a producção do assucar na Parahyba é quasi nulla e nada podemos aproveitar das circumstancias especiaes em que este mercado se acha actualmente, como acontece com o Estado de Pernambuco, onde a producção se eleva a quasi 2.000.000 de saccos, emquanto que na Parahyba orça por muito menos de 90.000.

Ao desembarque do Dr. Castro Pinto, que se effectuou no cáes Pharoux, compareceram os Srs. coronel Tasso Fragoso, da casa militar do Sr. presidente da Republica, senador Epitacio Pessoa e a bancada parahybana da Camara dos Deputados.

O MINISTRO NA CAMARA

O Sr. ministro da Justiça compareceu hoje perante a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, reunida especialmente para esse fim.

S. Ex. offereceu á commissão estudos e observações para serem aproveitados nas emendas que têm de ser apresentadas quanto ás Leis do Processo.

Compareceram á reunião todos os membros da commissão, á excepção dos Srs. Henrique Valga e Felisbello Freire.

Os acontecimentos

APPARECE UM QUE FAZ REVELAÇÕES

ALTAS REVELAÇÕES DO SR. ABELARDO TAVARES

O depoimento do despachante da Allandega Sr. Abelardo Tavares; é bastante compromettedor. Preso na casa de seu sogro, o Dr. Silva Santos; á rua Benjamin Constant n. 30, nada quiz declarar a principio. Mais tarde; porém, interrogado insistentemente, teve um gesto de aborrecimento e deixou escapar uma phrase:

— Era isso mesmo. E agora?

O Dr. Osorio, que o interrogava, aproveitou a «chance» e obteve então as revelações do Sr. Abelardo Tavares. E' intimo amigo e correligionario do Dr. José Pires de Souza e Silva, tendo-lhe sido apresentado por este o Dr. Felix Bocayuva. Por isso; quando estes dous, depois, pretenderam seus serviços para o fim de arranjar um homem que soubesse preparar bombas de dynamite, deu-se pressa e empenho em procurar o capitão Magalhães Costa, pois sabia-o especialista na materia.

Falou ao capitão Magalhães Costa, confidencialmente, dizendo-lhe que os seus serviços de preparador de petardos eram urgentes e muito precisos para uma grande empresa. Obteve assim o auxilio do aeronauta e dynamitista, conduzindo-o á casa do Dr. Pires, na ladeira do Ascurra. Depois, precisaram de um electricista ou mecanico; tendo se encarregado de o arranjar o mesmo Sr. Magalhães Costa. Appareceu então o mecanico Octavio Costa.

Quando teve que levar o capitão Magalhães Costa e este o mecanico Octavio; aos directores da empresa, levou-os á Pensão Suissa; onde se achavam o Dr. José Pires e o Dr. Felix Bocayuva. Depois; não mais os procurou na Pensão Suissa, porém na ladeira do Ascurra, casa do Dr. Pires, tendo tido occasião de encontrar lá o coronel Coriolano, o commandante Vinhaes e o major Paulo de Oliveira.

O CAPITÃO MAGALHAES COSTA

Foi de novo interrogado o Sr. Magalhães Costa; que no seu segundo depoimento póde precisar bem certos detalhes interessantes.

Soube-se que o Sr. Magalhães Costa, referindo-se á sua ida, com o mecanico Octavio, á Pensão Suissa, para ser apresentado ao Dr. Felix Bocayuva, accrescentou o facto de ter o Sr. Abelardo recommendado que não deviam sentar todos no mesmo banco do bonde, para não causar suspeitas, tendo por isso se separado, ao tomarem o bonde.

Sobre a pessoa do capitão de aeronave Magalhães Costa não se tem dito nada. mas o capitão Magalhães Costa é muito conhecido, tanto nesta capital, como nas de alguns Estados do Brasil, onde andou a fazer ascensões nos seus balões esphericos, cheios de gaz de illuminação; Mas já o sympathico aeronauta, que levou uma vez na sua barquinha uma mulher, tornando-se celebre na roda bohemia, era afamado, pois tinha para aqui vindo de sua terra, Portugal, como revolucionario.

Desta vez, como se vê, o capitão Magalhães Costa não quiz continuar a defender a sua fama de revolucionario, e afastou-se, não muito discretamente, do elemento dantes tão satisfatorio.

O DR. PIRES FICA SURPRESO COM O VER TANTA DYNAMITE

Quando estava em meio o depoimento do Dr. José Pires de Souza e Silva, mostrou-lhe o Dr. Osorio o auto de busca e apprehensão nas bombas de dynamite encontradas no seu sitio. O Dr. Pires protestou, dizendo que havia mandado fazer apenas umas tres ou quatro bombas para experiencia.

Para lhe mostrar que não era fantasia, o Dr. Osorio levou-o até ao logar, na Casa de Detenção, onde estão depositadas as bombas. Ao ver tanta bomba de dynamite o Dr. Pires abriu muito os olhos e disse que estava admiradissimo do que via, pois nunca julgara ter na «fortaleza» tão formidavel carga de petardos.

Agora era elle quem pedia explicações daquillo.

A «FORTALEZA»

Chama-se «Fortaleza» a casa onde moram os individuos presos hontem, situada no alto da travessa do Peixoto, por sobre a rua Indiana, e onde foram apprehendidas as bombas.

E' mesmo um sitio, como diz o Dr. Pires. Ha uma boa casa de campo, seguida de umas casinhas para empregados.

A casa tem gaz, tem banheiro, tem todos os confortos proprios de uma casa de campo.

Fica situada a «Fortaleza» muito no alto e gosa de um terreno magnifico, com verdejante e maravilhosa matta, a cuja sombra vivem gallinhas e cabritos. As mattas são cortadas de caminhos largos, limpos, que sobem o morro, e vão até proximo á estrada, lá em cima, onde passam os bondes do Sylvestre. O sitio da «Fortaleza» confina assim com a Lagoinha, com a Caixa d'Agua, e com o Sylvestre.

Falou-nos o Dr. Pires, na sua exposição feita hontem, que estava preparando umas experiencias de bombas, para o fim de escolher quaes as que devia usar nas suas minas da Bahia.

Para isso, disse-nos o Dr. Pires, estavam promptos já, nos fundos das mattas do sitio, uns buracos, onde deviam ser feitas as experiencias á falta de pedreiras.

Percorremos hoje as mattas da «Fortaleza», e lá encontrámos, muito em cima, em pontos differentes, dous grandes buracos antigos, muito antigos, tendo ás bordas umas pedras, como si aquelles sitios tivessem sido revolvidos em explorações, ha tempos.

Desses buracos tirámos photographias, pelas quaes, se verifica a sua antiguidade, desde que se encontram arbustos enraizados nos fundos dos mesmos.

A «Fortaleza» é de propriedade do Dr. Lycurgo, irmão do Dr. José Pires.

O Dr. Lycurgo está no Pará. O Dr. José Pires tem aqui outro irmão, mais velho, o Dr. Spindola, que tem escriptorio de advogado na rua do Ouvidor, e que mora tambem na casa da ladeira do Ascurra, 114.

O QUE NOS DISSE O CORONEL CORIOLANO

O Sr. coronel Coriolano de Carvalho tomava hontem á noite, café, calmamente, em um botequim, quando delle nos acercámos inopinadamente.

S. Ex., que tinha tambem os olhos sobre o numero de hontem da A NOITE, teve um ligeiro sobresalto quando lhe falámos. Lembrámos-lhe nosso velho conhecimento ao tempo em que S. S. era candidato ao governo do Piauhy, e lhe propuzemos por fim perguntar-lhe o que achava da conspiração.

— Que lhe hei de dizer? — perguntou-nos elle por seu turno. Que, por exemplo, não tenho nada a dizer sobre a conspiração. Sim, porque, como o senhor vê, eu estava até lendo as noticias da guerra...

— Mas o seu nome está sendo citado...

— Que importa? Continuarei a dizer que não sei de cousa nenhuma

E como não havia meio de sairmos disso mudámos de conversa. O Sr. Coriolano estava impressionadissimo com a attitude dos commerciantes credores do governo.

O CASO DO «CHAUFFEUR»

O caso da detenção do «chauffeur» Cypriano Alves, no café da rua Visconde do Rio Branco, esquina da de Lavradio, não foi bem como constou cá fóra. O «chauffeur» Cypriano não foi preso, mas apenas chamado para apontar quaes os individuos de quem ouvira umas conversas mysteriosas.

Estava Cypriano a tomar café com o seu collega Babá, do 8.676, quando chegou outro «chauffeur» sentando-se á mesa tambem. Momentos depois passando um individuo conhecido por «Marinheiro», por trabalhar no mar, e vendo ali o «chauffeur» seu camarada, entrou e trocaram lingua, conseguindo apenas perceber estas palavras: Quando chegar a occasião eu direi. Ande por aqui porque de uma hora para outra precisamos de ti... Os homens entram com o dinheiro?... Deixe isso que eu garanto...

E mais nada.

Cypriano andou com o Dr. Osorio, pela madrugada, a ver si encontrava os individuos, que conhece, mas não sabe os seus nomes.

O ESPIRITISMO NA CONSPIRAÇÃO

Dentre os commentarios despertados pelo caso das bombas, um ouvimos que póde ser registado aqui. E' elle o que diz sobre o motivo das reuniões em casa do Dr. José Pires.

O Dr. José Pires de Souza e Silva é, como se sabe, espirita, e dá mesmo consultas e fornece remedios homoeopathicos a quem o procura. O Dr. Felix Bocayuva tambem como todo o mundo sabe, alia á sua cultura literaria a cultura scientifica espirita O commandante Vinhaes tambem é espirita. Quanto ao coronel Coriolano, não se sabe quaes as suas idéas sobre o espiritismo.

O major Paulo de Oliveira não se sabe que não seja espirita.

Outro nome que tambem surgiu no caso, o Sr. Ananias de Albuquerque, que já estava demorando em apparecer, é crente.

Ora, com tão bons e harmonicos elementos em favor de uma idéa tão encantadora como a do espiritismo, tão promettedora, justo era que se unissem para um mesmo fim, ainda que curiosidade, sempre que quizessem conhecer os effeitos de certas cargas de dynamite e pontas de Paris.

Esta nota, suggerida muito naturalmente porque conheciamos as crenças dos cavalheiros referidos, teve mais tarde a mais franca confirmação.

Exactamente no momento em que a escreviamos, na nossa redacção, o Dr. Pires estava sendo acareado na Casa de Detenção e dizia exactamente isso; isto é, que confessava dar em sua casa reuniões, onde compareciam amigos seus, para tratarem do espiritismo.

O DR. PIRES ACAREADO COM O SR. MAGALHAES COSTA

'A' tarde o Dr. Osorio acareou o Dr. José Pires com o Sr. Magalhães Costa.

O Dr. José Pires sustentou que só havia mandado fazer quatro bombas para experiencia de pedreiras. O Sr. Magalhães Costa sustentou que, por ordem sua, fabricara todas aquellas que a policia encontrou. O Dr. José Pires disse que as mandara fazer simples, ainda que com a maior explosão possivel. O Sr. Magalhães Costa declarou que não; que o Dr. Pires havia mandado fabricar bombas com prégos e que por isso, a maior parte dellas está carregada com pontas de Paris.

O Sr. Alfredo Ruy chega da Bahia

Quaes são os tres mais cotados candidatos á successão

O "Pará" trouxe hoje da Bahia o Sr. Alfredo Ruy Barbosa. S. Ex. mostrou-se reservadissimo, chegando quasi a nos dizer que foi á Bahia unicamente para ser banqueteado e conversar com os amigos...

O Sr. deputado Alfredo Ruy Barbosa

Aventurámos então a seguinte pergunta:

— Fala-se que V. Ex. foi em missão especial apresentar ao Sr. J. J. Seabra o nome do Dr. Paulo Fontes para seu successor ?

— Não, ponderou-nos, rindo, o Sr. Alfredo Ruy Barbosa. O candidato á successão bahiana ainda não está definitivamente escolhido e ha de ser um nome que se imponha perante a opinião publica do Estado, não só pelas suas tradições como tambem porque reuna laços politicos entre o senador Ruy e o Sr. J. J. Seabra.

— Será por conseguinte um candidato de conciliação de todos os partidos politicos na Bahia...

— Isto tambem é avançar demais; todos nós sabemos que o Severino ha de guerrear todo e qualquer candidato da situação dominante. Ninguem ignora que elle se tornou o ermitão da politica bahiana.

— Os telegrammas da Bahia informam que a successão presidencial depende da escolha dos seguintes nomes: Srs. Paulo Fontes, Antonio Muniz, Arlindo Leoni, José Matia Tourinho e o seu...

O deputado bahiano riu-se e disse:

— Não quero que publique como cousa minha, mas póde dizer que o futuro governador está entre os Srs. Paulo Fontes, coronel Frederico Costa e Arlindo Leoni, notando-se que os dous primeiros preenchem todas as circumstancias exigiveis no momento.

Depois desta resposta o Sr. Alfredo Ruy orientou a palestra para os melhoramentos da cidade de S. Salvador, mostrando-se encantado com as remodelações feitas pelo Dr. J. J. Seabra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

VARSOVIA CAIU EM PODER DOS ALLEMÃES

A confirmação official

LONDRES, 5 (A NOITE). — Telegramma official de Berlim annuncia que os allemães tomaram Varsovia.

Não está prohibida pelo governo inglez a exportação do carvão

LONDRES, 5 (HAVAS) — Informa-se officialmente que a ordem de 3 do corrente não prohibe a exportação de carvão para os paizes neutros, como a principio se suppunha.

Os austriacos vão evacuar á primeiro linha do Isonzo

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicado official de Roma:

«Do quartel-general do commando supremo das forças italianas informam que os austriacos fazem preparativos para evacuar as posições que occupam na primeira linha do Isonzo.

Sobre o rio Fella, na região de Carinthia, as tropas italianas occuparam varias milhas de estrada de ferro.»

São innumeros os feridos allemães que vêm da Russia

LONDRES, 5 (A NOITE) — Annunciam os jornaes allemães que muitos edificios de Koenigberg e de outras cidades da Prussia oriental estão transformados em hospitaes, onde são recolhidos os innumeros feridos allemães que vêm dos campos de batalha na Russia.

Dous mil prisioneiros austriacos chegam a Palermo

PALERMO, 5 (Havas) — Chegaram hoje a esta cidade dous mil prisioneiros austriacos, a cujo desembarque a multidão assistiu silenciosa.

Esses prisioneiros seguiram hoje mesmo para diversos pequenos burgos, onde ficarão internados.

Os allemães queimaram vivos oitocentos russos?

PARIS, 5 (A NOITE) — A commissão russa de inquerito, nomeada para apurar a verdade sobre as atrocidades dos allemães na Galicia, tomou o depoimento de varias testemunhas, que foram accordes em affirmar que naquella região os allemães fizeram queimar vivos 800 prisioneiros russos, para evitar o trabalho de os fazer escoltar até os campos de concentração.

A imprensa allemã tem ciumes dos turcos...

Enver-Bey é mais allemão do que turco

LONDRES, 5 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» publica a seguinte noticia:

«Tem causado estranheza a informação, que nos chega de Constantinopla, de haver o general Enver-Bey offerecido um banquete a varios politicos turcos, entre os quaes o grão-vizir, os ministros e o marechal Fuad-Pachá, sem que fosse convidado um só allemão.

Ao que consta, ha serias divergencias entre Enver-Bey e o marechal von del Goltz, mas não o acreditamos, porquanto Enver-Bey é hoje mais allemão do que turco.»

Uma curiosa explicação do governador da Africa allemã

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes allemães mostram-se satisfeitissimos com a explicação que o governador da Africa allemã deu ao governo de Berlim sobre a sua rendição.

Diz o bravo governador que capitulou porque... não podia mais resistir.

Um critico inglez acha que os alliados devem tomar a offensiva

LONDRES, 5 (A NOITE) — Um critico militar pessimista diz que é evidente que os allemães empregam esforços supremos para vencer os russos e depois concentrarão todas as suas tropas contra a linha occidental, e acha estranho que os alliados continuem estaticos ante o enfraquecimento real da linha allemã na França e na Belgica.

Um manifesto da Associação Pacifista allemã

LONDRES, 5 (A NOITE) — A Associação Pacifista da Allemanha lançou um manifesto contra as pretenções de annexação dos territorios conquistados pelos allemães.

Aqui esse manifesto é considerado como um farça, tendo em vista a acção dos socialistas allemães que antes da guerra faziam proclamações pacifistas e que, como se viu, não passaram de verdadeiras comedias.

Communicados officiaes russos

LONDRES, 5 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 31 de julho a 3 do corrente:

"Provincias balticas — Na direcção de Riga, nossas tropas recuaram para além do rio Ekau. Abaixo de Bausa travaram batalhas desesperadas e, após innumeras tentativas infrutiferas e perdas consideraveis, o inimigo estabeleceu-se sobre a margem direita do rio.

Nas estradas de Pou-Eviezh nossas tropas anniquilaram uma columna allemã e repelliram as guardas avançadas inimigas, fazendo algumas centenas de prisioneiros e tomando muitas metralhadoras. As trincheiras allemãs que tomámos estavam repletas de cadaveres. O combate continua violento desde 1 do corrente.

A oeste de Kovno os combates têm sido mais frequentes.

Na linha de frente do Narew, o inimigo nos atacou pelo rio Pissa e proximo á foz do Szkwa. No ultimo sector ganhou terreno sobre a margem esquerda do Narew, mas contra-atacámol-o a baioneta, atirando-o para o leito do rio.

No sector de Rohan houve combates encarniçadissimos, tendo o inimigo empregado largamente os gazes asphyxiantes. Combate-se ainda furiosamente, tendo os allemães avançado palmo a palmo, á custa de perdas enormes e de um esforço prodigioso.

Ao suldo rio Orz, o inimigo tomou uma linha das nossas trincheiras mas o fizemos retroceder até á sua primitiva posição, por meio de violentas cargas de baioneta. Nesse encarniçadissimo combate fizemos mais de mil prisioneiros e tomámos uma bateria inimiga.

Em alguns sectores da linha de frente do Narew, o inimigo empregou tropas frescas nestes ultimos dias.

Vistula — As forças allemãs que haviam, após enormes perdas, atravessado o rio, tomaram parte da floresta de Maciejowic, a noroeste de Ivangorod, mas o combate continua ahi com alternativas para ambos os lados.

Entre o Vistula e o Bug, o inimigo foi repellido com grandes baixas, ao norte de Lublin, e está dirigindo vigorosos mas inuteis ataques entre o Wieprz e Cholm.

Entre Cholm e o Bug, retrocedemos um pouco para o norte, depois de um combate desesperado e deante da superioridade numerica do inimigo.

Não ha alteração no Bug, Zlota Lipa nem no Dniester.

Nossos hydroplanos atacaram uma canhoneira allemã proximo a Windau, obrigando-a a encalhar. Os mesmos apparelhos atacaram e puzeram em fuga um dirigivel "Zeppelin" e dous hydroplanos inimigos, sendo um destes abatido.

No mar Negro uma esquadrilha de torpedeiros percorreu toda a costa da Anatolia, destruindo mais de 450 veleiros turcos e quatro alvarengas."

As reclamações do pessoal da E. F. Central do Brasil

Entrega de um memorial ao presidente da Republica

Foram recebidos agora, á tarde, no palacio do Cattete, pelo secretario do presidente da Republica, os Srs. F. de Paula Bastos, Luiz da Silva Pereira Bastos, Oscar Coelho de Souza, Pedro Maia e José Ribeiro Pinto, que compunham a commissão, eleita unanimemente pela assembléa geral do Centro União dos Empregados da E. F. C. do Brasil, que foram entregar ao chefe do Estado o memorial em que pedem a manutenção dos seus direitos adquiridos no decreto n. 8.610 de 15 de março de 1911.

A commissão deixou de ser recebida pelo Dr. Wenceslão Braz, em razão de S. Ex. não se encontrar em palacio.

Será, porém, recebida no sabbado, no palacio Guanabara, ás 14,45 horas.

As economias futuras na Marinha

O Sr. deputado Souza e Silva enviou hoje á mesa da Camara uma nota explicativa sobre as emendas que apresentou ao projecto de fixação da força naval, provando que a economia com a suppressão de um posto de official superior é, em relação aos effectivos existentes, de 218:880$000, e em relação aos effectivos fixados nos quadros, é de 724:604$000. Disse o deputado fluminense que, graças ao quadro sedentario (quadro de residencia fixa) por elle proposto, em dous annos essa economia estará realisada.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso a 12 7/16 e 12 15/32 d, tornando-se pouco depois geral a taxa de 12 15/32 d; mas... esta durou pouco, pois em seguida caiu a 12 7/16, 12 3/8 e 12 5/16 d, a estas duas ultimas taxas fechando o mercado.

Em Bolsa foi registado um negocio para 1.000 sterlinos, ao preço de 19$800, havendo entretanto negocios na rua aos preços de 19$700 e 19$600.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 25 1/2 o/o, tendo apparecido diversos compradores para cerca de 400:000$ desses titulos a esse mesmo rebate.

O mercado registou nova queda do cambio, e consequente alta dos sterlinos e grande procura de letras do Thesouro.

O movimento do dia foi bem regular.

POLITICA FLUMINENSE

Dissolveu-se o partido botelhista?

Affirmava-se hoje, na Camara dos Deputados, que em vista da debandada dos correligionarios do Sr. Oliveira Botelho, no E. do Rio, ficara assentado em reunião do partido que d'ora avante os deputados botelhistas á Assembléa Fluminense fiquem com plena liberdade de acção.

Tambem se affirmava que o candidato do Sr. Pinheiro Machado á vaga do Sr. Nilo Peçanha é o Sr. Edwiges de Queiroz.

GUERRA AOS CHARLATÃES

O "Dr." Emigdio Graça ás voltas com a policia

O Sr. ministro do Interior remetteu ao Sr. procurador geral do Districto Federal, para proceder como for de direito, os documentos relativos ao exercicio illegal da medicina por parte de Emigdio da Graça Corrêa de Lacerda, carteiro da Repartição Geral dos Correios.

Este carteiro é o celebre «Dr.» Emigdio Graça, que se intitula medico e que exerce a medicina nos suburbios, e do qual já nos temos occupado.

VISITAS DO MINISTRO DA MARINHA

O Sr. ministro da Marinha visitou hoje o couraçado «Minas Geraes», o vapor «Sargento Albuquerque», a ilha das Cobras e o cruzador «Tiradentes», que se está apprestando para zarpar, sabbado proximo, com destino ao porto de Recife, e a cujo bordo seguirá o destacamento militar da ilha da Trindade.

O Sr. Calogeras na Camara

O Sr. Calogeras esteve hoje na Camara de Deputados em palestra com os Srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Mello Franco, Barbosa Lima e Senna Figueiredo.

O Sr. Calogeras combinou uma conferencia com o Sr. Barbosa Lima sobre assumptos que ora preoccupam a commissão de agricultura da Camara, que ficou de se realisar no ministerio da Praia Vermelha.

UMA FESTA MILITAR

O 56.o batalhão de caçadores, recebeu hoje em seu quartel, na praia Vermelha, a visita do Sr. general Setembrino de Carvalho, que foi assistir á inauguração do retrato do Sr. major Potyguara. O general Setembrino percorreu todo o quartel, assistiu e tomou parte num exercicio de tiro ao alvo, sendo-lhe por fim offerecida uma mesa de doces.

O magisterio e a politica argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.)—O Dr. Thomaz Cullen, ministro da Justiça e Instrucção Publica, communicou aos professores de todos os estabelecimentos officiaes de ensino que lhes é terminantemente vedado intervir na politica do paiz.

A policia e os "conspiradores"

Os congressistas já não acreditam mais na conspiração

Pelas informações que, no correr do inquerito, a policia já colheu, pelas declarações das proprias autoridades, temos que a conspiração chegou ao desfecho esperado — o ridiculo. Ninguem mais crê na existencia de um sanguinario "complot", destinado a fazer mudar a situação politica com tres ou quatro explosões de dynamite. Do noticiario dos jornaes a conjuração está condemnada a passar para o campo das revistas, nos theatros por sessões. O Sr. chefe de policia póde, portanto, ir se resignando a amargar o fiasco, porque S. Ex. não poderia ser mais feliz do que todos os seus antecessores que tiveram a ventura, ou a desventura, de descobrir conspirações...

Em todo o caso, esperemos que o inquerito nos explique certas minucias que devem ter, por força, a mais simples das explicações. Exemplo: o desapparecimento completo, até este momento, de alguns personagens da comedia, pessoas muito conhecidas, que eram vistas a todo o momento na cidade e que os perdigueiros da policia teimam em não encontrar. Outra pequena circumstancia que não deve ter a menor importancia, mas que é de esperar fique bem apurada, é a de estarem muitas das bombas apprehendidas carregadas com pregos, processo talvez muito usado na exploração de minas. E assim por deante.

O fracasso policial é, entretanto definitivo; e, como na actual administração já é esta a segunda vez que a hydra arreganha os dentes, seria para desejar que o Sr. chefe de policia e os seus auxiliares a deixassem em paz, pelo menos até que a "bicha" houvesse realmente dado um ar positivo de sua graça...

SO' UM PETARDO LIQUIDARIA QUINHENTAS PESSOAS

Na acareação com o Dr. Pires, o Sr. Magalhães Costa accrescentou que as bombas que fizera por ordem do mesmo doutor, estavam carregadas de pregos, sendo que só uma dellas que explodisse no largo de S. Francisco era bastante para matar duzentas pessoas e ferir trezentas.

Caramba!

O SENADO RESPIROU HOJE — O SR. PEREIRA LOBO PRESTA O SEU DEPOIMENTO — O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Senado hoje, respirou á vontade, livre de medo pela revolução.

A atmosphera hontem, naquella casa, era de um certo receio pelo movimento. Hoje tudo mudou e os senadores levaram a troçar da «bernarda».

Eis a opinião de alguns senadores:

O Sr. Pedro Borges acha que a policia foi bastante precipitada e muito espalhafatosa.

Na sua opinião, o engenheiro Pires contou uma historia curta e certa, e crê friamente que as dynamites se destinavam á exploração das suas minas.

Leu com attenção o noticiario de todos os jornaes, e a convicção que lhe ficou é a de que nada ha, sem, entretanto, nada poder affirmar a respeito.

O Sr. Augusto de Vasconcellos — A' meu ver a policia cumpriu o seu dever, desde que teve denuncia de que alguma cousa de anormal havia.

Não creio, porém, absolutamente, que se trate de algum movimento revolucionario ou com fim occulto.

O Sr. Pereira Lobo — E' verdade que foi procurado pelo engenheiro Pires, que lhe pediu uma recommendação para um seu amigo da Villa Militar, afim de arrematar uma porção de dynamite, cuja venda foi annunciada nos jornaes. Isso ha dous mezes passados mais ou menos. Disse ao Dr. Pires que não adeantava nada a apresentação, pois que o encarregado da construcção da villa, depois do competente exame dos materiaes inserviveis, como é uso no Exercito, os exporia á venda em hasta publica.

Não acha nada serio o que se diz por ahi. O Dr. Pires não é homem para isso. Conhece-o desde 1899, do Pará. Sabe que elle até nem é politico. Só si o Dr. Pires é um technico a serviço de outros.

O Sr. Victorino Monteiro — Não acredito em revolução; e si isso que houve era mesmo revolução só conseguiu o suprasumo do ridiculo.

E' uma cousa de costa arriba.

O Sr. Sá Freire — Confia plenamente na policia da Capital Federal, e não tem por isso o menor receio de qualquer movimento!!!...

O Sr. Sylverio Nery — Conheço o Dr. Pires e sei-o homem trabalhador e emprehendedor. Não formo opinião a respeito do que se diz. Sei ainda que o Dr. Pires nunca esteve mettido em politica e que reside na mesma casa ha longos annos.

O Sr. general Glycerio — Acho que o que ha de nada vale. Só se poderá levar a serio o que se propala si a policia tiver alguma cousa guardada e a que não quiz dar publicidade.

O Sr. Leopoldo de Bulhões — Conhece perfeitamente os Drs. Aristides Spindola e Pires. Em casa do primeiro póde se tratar de tudo, inclusive espiritismo; mas nunca de revolução. Foi o Dr. Spindola presidente de Goyaz, foi deputado, e é um homem notavel.

Nem o Dr. Spindola nem o Dr. Pires se mettem nestas cousas.

Só quem não conhece o Dr. Spindola póde julgal-o capaz de qualquer violencia.

Por ultimo ouvimos a opinião do Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e presidente do Senado.

— Olhe, meu amigo, não posso dizer nada a respeito. Hontem, porque me mostraram, li uma noticia sobre os boatos. Não estou ligando a menor importancia ao caso e, por isso, não tenho juizo formado. Mas, francamente, você acreditou na revolução?

— Eu, não, doutor.

— Pois eu estou com você...

NA CAMARA

Na Camara quasi ninguem, ou, talvez, mesmo ninguem acreditou na descoberta de uma conspiração contra o governo.

O Sr. Souza e Silva foi assediado, sendo a miudo interpellado a respeito pela sua homonymia com o «chefe» do «movimento revolucionario»...

— Eu mesmo pensei que fosse você o revolucionario, o conspirador, disse-lhe o Sr. Calogeras. E era natural a minha supposição: o nome, Souza e Silva; o facto de apparecerem em Neves bombas e explosivos e você ser official de Marinha... Liguei assim idéas e, felizmente, errei em minhas supposições de primeiro momento.

O Sr. Otto Prazeres informava a deputados:

— Dão o Felix Bocayuva como um dos revolucionarios e dizem-n'o foragido. Não é verdade esta ultima parte, como não deve ser a primeira: hontem viajámos juntos, calmamente, no mesmo bonde...

E todos os deputados riam-se a bom rir da conspiração do Sr. Meira Lima.

Um conflicto em Cangussú

Tres mortos e varios feridos

PORTO ALEGRE, 5 (A' NOITE) — Por occasião das corridas de cavallos no municipio de Cangussu', deu-se um enorme conflicto, durante o qual ficaram mortas tres pessoas. Ha tambem varios feridos.

A C. de finanças do Senado

Com a presença dos Srs. Francisco Glycerio, Sá Freire, Bueno de Paiva, Erico Coelho, Victorino Monteiro, Leopoldo de Bulhões e Alcindo Guanabara, e sob a presidencia do primeiro, esteve reunida a commissão de finanças do Senado.

Foram lidos pareceres: do Sr. Bulhões, opinando pelo archivamento de uma representação da Associação Commercial de Sergipe sobre a sellagem dos «stocks»; do Sr. Sá Freire, sobre a abertura do credito de 5:000$ para pagamento de um barracão a um funccionario publico no Territorio do Acre; do Sr. Alcindo, favoravel á concessão de prorogação de um anno de licença ao thesoureiro da Delegacia Fiscal na Parahyba, e do Sr. Victorino Monteiro, contrario á uma emenda do Sr. Pires Ferreira, diminuindo o tempo necessario á reforma de officiaes do Exercito e da Armada.

Nomeações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou os seguintes actos:

—— Nomeando o Sr. José Clementino de Oliveira, auxiliar addido da Inspectoria Agricola, para o cargo de escrevente da Inspectoria do 12o districto de agricultura pratica.

—— Nomeando o Dr. José Christino Cruz para exercer até ulterior deliberação o cargo de veterinario de industria pastoril.

O ENSINO MUNICIPAL

Pelo director geral de Instrucção foram hoje designados auxiliares de ensino municipal os seguintes senhores:

Aristarcho Washington Mignon, para a primeira escola masculina do 13º districto; Alvaro da Cunha Duque Estrada, para a terceira escola masculina do 13º districto, e Claudio de Castro Nascimento, para a segunda escola masculina do 3º districto.

O massacre de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (A NOITE) — O chefe de policia está elaborando o relatorio a respeito do inquerito a que se procedeu sobre os successos de 14 de julho, nesta capital. Esse relatorio será entregue por estes dias ao presidente interino do Estado, general Salvador Pinheiro Machado.

Terminou hontem o inquerito aberto na Brigada Militar para apurar a responsabilidade que teve o piquete que massacrou o povo. Ignoram-se, por emquanto, as conclusões desse documento.

A Camara em resumo

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e aberta ás 13 horas e 15 minutos, com a presença de 66 deputados.

A acta da vespera foi approvada após o Sr. Vicente Piragibe reclamar contra a publicação do seu substitutivo ao projecto Cincinato Braga com a assignatura desse.

O expediente, lido pelo Sr. Costa Ribeiro, constou de materia a imprimir, officios do Senado sobre deliberações legislativas, representação do commercio desta capital sobre a situação financeira e um requerimento de informações dos Srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda sobre politica internacional — a acção do A. B. C. no Mexico.

A discussão desse requerimento foi encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação.

O Sr. Antonio Nogueira falou sobre politica amazonense, respondendo ao discurso proferido, ha dias, pelo Sr. Ephygenio de Salles.

Depois do Sr. Antonio Nogueira falaram os Srs. Fausto Ferraz, justificando um projecto de incitamento á arte musical, dando terreno ao Centro Musical para a edificação da sua séde social, e Souza e Silva, sobre força naval.

Passando-se á ordem do dia foi approvado o requerimento de informações do Sr. Palmeira Ripper.

Em seguida o Sr. Nicanor Nascimento teve a palavra para proseguir a discussão do projecto Cincinato Braga sobre medidas financeiras.

O Sr. Nicanor Nascimento conservou-se na tribuna analysando o parecer Cincinato Braga até ás 17 horas, sendo em seguida suspensa a sessão.

Depois do Sr. Nicanor Nascimento falaram os Srs. Raul Veiga e Pires de Carvalho, sendo, em seguida, suspensa a sessão.

CERA VEGETAL

Acha-se no Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, á disposição dos interessados, uma relação das firmas estabelecidas em França que fazem commercio com cera vegetal e estão promptas a importal-a do Brasil.

A commissão do commercio no Thesouro

Esteve hoje, ás 17 horas, em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda, no seu gabinete no ministerio, a commissão do commercio composta dos Srs. Humberto Taborda, Dr. Sampaio Corrêa, Justino Paixão e Dr. Pereira Lima.

O Dr. Pandiá Calogeras, finda a exposição da commissão referida, disse nada resolver a respeito, por agora, visto como precisa estudar o projecto financeiro ora em discussão na Camara.

O Sr. ministro da Fazenda declarou, desde logo, ser contrario aos actuaes desejos do commercio.

As emendas aos orçamentos

O Sr. presidente da Camara dos Deputados, em obediencia ao regimento daquella casa do Congresso Nacional, esteve hoje classificando as emendas apresentadas aos orçamentos do anno vindouro

O inquerito sobre a tragedia da Gavea

A POLICIA FAZ O ARROLAMENTO DOS OBJECTOS DO BARÃO

A's 14 horas, acompanhado do Dr. Arthur de Albuquerque, delegado do 5o districto, e do seu escrivão, chegou ao hotel Avenida o Dr. José de Moraes, delegado do 21o districto.

S. S. ia proceder ao arrolamento dos objectos existentes no quarto do barão de Werther.

A' sua espera estava um grupo de jornalistas e photographos.

Todos se dirigiram para o aposento que pertencera ao barão.

Este aposento, conforme já descrevemos, está mobilado simplesmente: uma cama de solteiro, um lavatorio, um «criado mudo», uma estante cheia de livros, a maioria em allemão; um guarda-casaca, uma mesa e dous cabides; eis tudo do que consta. Pelo chão varias malas, sendo que quatro grandes e outras menores.

O Dr. José de Moraes deu logo inicio ao arrolamento. Foram abertas todas as malas e arrecadados os objectos de valor que continham. Em uma pequena mala foram apprehendidas varias cartas dirigidas ao barão, e duas caixas de balas semelhantes á encontrada no bolso do cadaver do barão. Outra maleta aberta estava repleta de roupinhas para creanças e continha ainda varios brinquedos, uma boneca e uma caixinha de «bibelots», escripto na tampa com letra de creança — «Amelia de Werther». Uma outra mala continha livros, objectos para pinturas, libretos de rezas catholicas, rosario e outros pequenos objectos.

Em uma outra mala de mão, além de outros objectos, estava um retrato da baroneza de Werther, quando ainda solteira, com a data de 1901.

As outras malas continham roupas do barão, algumas joias, sapatos, e roupas de creanças. Tudo arrumado na maior ordem, denotando grande desvelo.

UM ACHADO QUE MUITO SENSIBILISOU

No guarda-casaca um uma caixinha, muito bem acondicionados, foram encontrados um par de sapatos de setim branco, de senhora; um par de meias de seda, corôa e grinalda.

— São os objectos que a baroneza usou no dia do casamento, disse alguem.

E de facto, foi a impressão que todos tiveram.

UM ESTOJO DE PISTOLA

Na gaveta do «criado mudo» foi encontrado um estojo vazio para pistola.

Sobre a mesa do barão estava um enveloppe, contendo a sua conta no hotel, a qual importava em 823$700.

As gavetas do lavatorio, além dos objectos de hygiene, continham varios livros e outras miudezas.

Um dos cabides estava cheio de roupas de banho, etc.; o outro tinha pendurados chicote, esporas e correias.

A impressão causada em todos por tudo o que se viu, é que o barão estava em preparativos de viagem, tal a ordem com que estavam arrumados todos os seus objectos.

Terminado o arrolamento, a policia lacrou o quarto, retirando-se.

A POLICIA E A CASA DA BARONEZA

O delegado do 21o districto communicou hoje á baroneza de Werther que podia tomar conta da sua casa na Gavea, onde se desenrolou a tragedia.

A baroneza, porém, recusou, enviando sómente uma senhora para retirar alguns objectos da casa e pedindo que a policia continue a guardal-a.

O delegado, porém, não concordou, fazendo participar á baroneza que ou ella toma definitivamente conta da casa e será então retirado o seu policiamento, ou ella continua guardada, mas sem que ninguem ali possa penetrar.

E OS CRIMINOSOS? E OS CRIADOS DA BARONEZA?

Até a ultima hora não tinhamos conhecimento de qualquer diligencia mais energica tendente a prender os criados da baroneza de Werther, ou do deputado Nabuco de Gouvêa, que mataram o barão de Werther e o «Gazolina». Parece que a policia se julga impotente ante a possibilidade de se acharem os servos, homisiados em casa daquelle congressista, cujas immunidades teriam a extensão sufficiente a impedir o completo apuro do caso. O proprio deputado devia ser, aliás, o primeiro a facilitar a apresentação desses homens, cuja responsabilidade criminal ficaria talvez annullada por mais uma derimente.

Mas, não. A policia, ao, que parece, teme complicações. Como os criados não se apresentam espontaneamente, a policia resigna-se a permittil-os em liberdade. Os commentarios vão surgindo, e com toda a justiça, dando á acção da autoridade um aspecto de parcialidade que seria de toda a conveniencia evitar.

Voltando da diligencia effectuada no Hotel Avenida, o delegado Dr. João José de Moraes fez com o escrivão Abilio o arrolamento de todos os documentos e objectos que parecem de valor e que foram encontrados no quarto do barão de Werther.

Todos esses objectos e documentos serão enviados para a Repartição Central da Policia.

O quarto do barão ficou lacrado.

A policia levantou a interdicção do quarto em que residia Antonio dos Santos, o «Gazolina» e poz em liberdade os motoristas José de Souza e o «Chora minha nega», que fez parte do grupo que acompanhou o barão á Gavea, visto não terem elles responsabilidade criminal na tragedia.

O SR. SCHMIDT NA GUERRA

Em conferencia com o general ministro esteve hoje á tarde no ministerio da Guerra o coronel Schmidt, governador de Santa Catharina.

O objecto desta conferencia não transpirou, sendo facil imaginar-se, e isto era crença no ministerio, que ella se prende á nova incursão ás cidades do Contestado pelos jagunços do sul.

O PROBLEMA DOS FRIGORIFICOS

Sob a presidencia do Sr. Barbosa Lima reuniu-se hoje a commissão de Agricultura da Camara dos Deputados. Perante a commissão compareceram os Srs. directores do Posto de Ozasco, do Oéste de Minas, das Docas de Santos e da Companhia de Frigorificos do Cáes do Porto, que prestaram informações e offereceram observações aos membros da commissão sobre o palpitante problema do transporte de carnes verdes em frigorificos.

O Sr. Fausto Ferraz, relator do projecto a respeito, mostrou-se satisfeito com as informações colhidas e que, de certo, vão auxiliar efficazmente a elaboração das leis de auxilio a essa novel industria, no Brasil.

O producto da festa da Quinta da Boa Vista

A entrega dos premios

Ao Sr. vice-presidente da Liga pelos Alliados dirigimos hoje a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Dr. José Verissimo, DD. vice-presidente da Liga pelos Alliados.

Dando por finda a incumbencia com que a Liga pelos Alliados honrou a direcção da A NOITE, distincção que effusivamente agradecemos, temos o prazer de communicar a V. Ex. que se acha depositada no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, á inteira disposição da Liga, a quantia de 35:885$200, producto liquido do festival realisado na Quinta da Boa Vista.

Conforme o que ficou assentado entre a digna directoria da Liga e a direcção desta folha, junto remettemos a V. Ex. um cheque sobre aquella quantia, na importancia de 14:441$850, destinado a auxiliar o soccorro ás creanças belgas expatriadas, e que V. Ex. encaminhará do modo por que julgar mais acertado.

Quantia egual e mais a de 7:001$500, renda do chá organisado, na mesma festa, pelas senhoras inglezas e que obedecia, como V. Ex. sabe e foi publicado, ao intuito exclusivo de proteger os nossos compatriotas victimas da secca, — o que produz um total de 21:443$350 — ficam egualmente, no citado banco, dependendo das decisões que V. Ex. e demais directores da Liga se dignem de adoptar para que se torne effectivo o auxilio visado.

Apresentando a V. Ex. os protestos do nosso mais alto apreço, pedimos expresse a seus illustres companheiros de directoria os nossos sentimentos de gratidão e estima.

De V. Ex., etc. — Irineu Marinho. — J. Marques da Sylva."

A entrega dos premios da tombola tem continuado na Quinta da Boa Vista (edificio da Escola, por trás do Museu Nacional), das 15 ás 18 horas, e terminará no proximo sabbado.

A pacificação do Mexico

A Argentina na reunião de Washington

BUENOS AIRES, 5 (A. A). — O Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, declarou que apezar da tradicional politica internacional da Republica Argentina ser contraria a toda e qualquer intervenção, o governo apoiará a acção da missão que for enviada ao Mexico para pacifical-o, tomando parte na reunião de Washington, a convite do governo americano, e isso como consequencia natural da sua participação na conferencia de Niagara-Falls.

D. Elvira Cotrim Berla de Niemeyer

Alfredo Conrado de Niemeyer e seus filhos, as familias Torres Cotrim Berla e Niemeyer agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, nora, irmã e cunhada ELVIRINHA e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se antecipam penhorados.

LOTERIA DA CANDELARIA

Resumo dos premios da loteria da Candelaria do plano n. 16, extrahida hoje:

1871	20:000$000
561	1:000$000
1088	1:000$000
977	1:000$000
2756	1:000$000
2980	1:000$000
445	200$000
2890	200$000
4102	200$000
1490	200$000
2031	200$000
2003	200$000

E outros premios menores.

Approximações

1873 e 1875	100$000
Dezenas	
1871 a 1880	40$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 24$000.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premos da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

57075	16:000$000
42662	3:000$000
41242	2:000$000
29639	1:000$000
29839	1:000$000
49857	500$000
49173	500$000
40551	500$000
42537	500$000

Premios de 200$000

11541	41420	46261	48325	42005
33148	44787	34155	55170	41709
54295	26538	40855	52351	41321
	30828	53131		

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	075	Pavão
Moderno	808	Aguia
Rio	683	Touro
Salteado		Vacca

Para amanhã:

Curso Pratico de Infantaria da Guarda Nacional

Acham-se funccionando regularmente as aulas do Curso acima das 7 horas ás 9 da noite. — Boulevard 28 de Setembro n. 74.

Rufino José da Cunha

Balbina Vieira da Cunha, Maria da Cunha Rocha, Margarida da Cunha Caetano, Annibal Rocha, Amaro José Caetano, Olympio, Alexandre, Oswaldo, Antonietta, Ary, Fernando, Oscar e Annita, viuva, filhas, genros e netos do mallogrado RUFINO JOSÉ DA CUNHA, fiel apposentado da Recebedoria do Districto Federal, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia que, pelo repouso de sua alma, será resada sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Ernesto Caprio

(TENENTE DE ARTILHARIA)

Gabriel Caprio e seu irmão mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, na egreja de S. Francisco Paula, ás 9 1/2 horas, um missa em memoria de seu caro irmão, fallecido heroicamente no campo da guerra italiana.

D. Elvira Cotrim Berla de Niemeyer

Funccionarios da Inspectoria de Portos e Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, fazem celebrar uma missa, amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, em intenção á alma da Exma. Sra. D. ELVIRA COTRIM BERLA DE NIEMEYER, esposa do seu amigo e collega Dr. Alfredo Niemeyer.

Notas de Musica

2º Concerto Chiaffitelli

O numero mais interessante do programma do 2º concerto Chiaffitelli era o trio em mi bemol de Brahms para piano, violino e trompa. Eu não sou alistado no numero dos que consideram o compositor do "Requiem allemão" um continuador de Beethoven, nem mesmo tenho admiração excessiva pela sua musica, que considero pouco espontanea e algo ficticia. Isto não me impede, porém, de reconhecer naquelle trio qualidades pouco communs na obra de Brahms, como, por exemplo, o sentimento poetico do "Adagio lento", que é um canto triste que commove. Sómente essa obra, realmente interessante, requer uma interpretação excepcional, em que o timbre da trompa faça completa fusão com os timbres tão differentes do violino e do piano, variando ao mesmo tempo as nuanças, sob pena de inevitavel monotonia. Esse perigo, que é grande no trio de Brahms, não me parece ter sido completamente evitado, apezar da incontestavel pericia do Sr. Pfeifferborn como trompista. Não ha duvida de que o talento do professor do Instituto de Musica assim como a senhorita Sylvia de Figueiredo e o Sr. Chiaffitelli se esforçaram para conseguir um conjunto homogeneo; mas esses esforços, para serem coroados de exito mais brilhante, reclamavam maior numero de ensaios.

Devo, aliás, confessar francamente que o ponto fraco dos concertos em boa hora organisados pelo Sr. Chiaffitelli tem sido sempre a falta de apuro, impedindo assim mais completa fusão dos diversos interpretes — fusão que foi o traço mais caracteristico dos concertos de trio que terminaram sabbado passado. Assim é que, na "Sonata" de Luiz Delune, com que abriu o concerto de hontem, o piano sobresaiu muito mais do que o violino, que por vezes mal se ouvia.

Essa "Sonata" é uma obra de merito muito relativo. Os themas são banaes, a harmonisação pouco interessante. A um "allegro", em que a energia é o traço predominante, succedem-se dous intermedios, um que é uma melodia, sem significação, outro que se assemelha a um "scherzo" banal, mas tendo ambos a qualidade de ser curtos, o que tambem succede com o final.

Quanto ás conhecidas "Variações" de Boellmann, que talvez tenham algum interesse quando executadas com orchestra, não me parece que o Sr. Emile Simon, apezar do seu incontestavel merecimento, tenha conseguido realçal-as.

Chego agora á parte vocal. Aqui uma pergunta se impõe. Tem a critica o direito de se manifestar sobre o valor dos amadores que tomam parte em um concerto? Sempre me manifestei pela negativa, limitando-me a citar os nomes das amadoras que figuravam nos programmas. Mas com os concertos Chiaffitelli creio que a situação não é a mesma. Trata-se de uma série de manifestações que não podem deixar de ter um cunho artistico e nas quaes, dado o seu escopo, não deveriam, a meu ver, figurar sinão profissionaes — e profissionaes ou associados aos lucros ou retribuidos para concerto. De sorte que a collaboração do amador é descabida, ou pelo menos dá direito a que sobre o seu valor se pronuncie a critica. E' por isso que me vejo forçado a consignar que a senhorita Heloisa Bloem canta como uma amadora, que é, mas exactamente por isso não deveria o Sr. Chiaffitelli ter appellado para a sua gentileza.

E' possivel que a minha apreciação pareça severa e provoque algum resentimento. Mas o publico tem concorrido com tal afan aos concertos do Sr. Chiaffitelli que a exigencia de excepções acima do vulgar não me parece descabida da sua parte. — L. DE C.

O "AVATAR"

Com o nome de «Avatar» está sendo publicado um bem feito jornal impresso em excellente papel e dirigido por academicos de escolas superiores.

E' um orgão de estudantes; mas bem differente dos que periodicamente apparecem, pois tem leitura variada e amena. Suas paginas estão repletas de bons escriptos, que o não deixarão perecer, antes o acreditarão e farão caminhar na estrada promissora que os seus redactores lhe traçaram.

O P. R. C. Pernambucano não concorrerá á eleição governamental

RECIFE, 5 (A. A.) — O directorio do partido republicano conservador, em reunião que realisou sob a presidencia do Dr. Estacio Coimbra, deliberou abster-se de concorrer á eleição governamental, por motivo do pronunciamento antecipado da maioria do poder legislativo do Estado a favor da candidatura do Dr. Manoel Borba.

"Na Barricada"

Ao que sabemos, «Na Barricada», o conhecido pamphleto quinzenal do nosso collega Dr. Orlando Lopes, vae passar por grandes transformações, devendo apparecer ás quintas-feiras, do dia 19 do corrente em deante, em formato de jornal e com vasta collaboração dos nossos melhores jornalistas e publicistas. Perderá, portanto, o feitio individual que até agora teve, isto é, ao envés de um redactor unico, vae ter tambem um corpo de redacção e collaboração variado. São seus collaboradores, entre outros, Lopes Trovão, Fabio Luz, Pedro do Canto, Theodoro Magalhães, José Oiticica, Coelho Lisboa, Mauricio de Lacerda, Campos de Medeiros, Carlos de Vasconcellos, Hermes Fontes e Domingos Ribeiro Filho.

E' de esperar que «Na Barricada» conquiste nessa nova phase um publico cada vez maior, dado o seu feitio unico entre nós de jornal de combate e de critica social, trabalhado por esses festejados escriptores.

As fallencias continuam

Pelo juiz da Terceira Vara Criminal, foi decretada hontem a fallencia de J. Francisco & C., estabelecido á rua Sorocaba n. 32, com armazem de seccos e molhados, requerida pelos credores da referida firma, da quantia de 1:500$, em nota promissoria, vencida e não paga, Figueiredo Caminha & C.

Um cobarde assassinato evitado a tempo

Viegas e Maria Magdalena

Foi quasi uma tragedia. Tudo estava preparado para isto. No momento, porém, em que o protagonista ia perpetrar o delicto maduramente concebido, um grito de alguem que o espreitava fel-o recuar e fugir.

Narremos o caso. Ha tempos, o constructor Domingos Guimarães, com escriptorio no largo da Carioca n. 17, conheceu a Sra. Maria Magdalena, de quem se tornou amante, indo residir com ella á rua Machado Coelho, tendo a seu serviço José Antonio Viegas, rapaz de 26 annos de edade e muito conhecido de Magdalena, com quem conviveu desde creança em Portugal, de onde são ambos filhos.

Viegas que tinha uma grande influencia sobre a sua patricia, talvez pelo facto de conhecel-a ha longo tempo, entrou a tirar todo o partido desta sua influencia, explorando o constructor Guimarães, ao mesmo tempo que o constructor José Pinto, residente á rua General Caldwell n. 180, que estava grandemente apaixonado por Magdalena.

Um dia Viegas, aproveitando uma desavença entre esta e o seu amante Guimarães, propoz a ella abandonal-o para ir residir com o Sr. José Pinto. Magdalena accedeu, levando Viégas em sua companhia.

Este de ha dias tomára uma attitude tal para com o Sr. José Pinto que fez nascer profundas suspeitas no cerebro de Magdalena, que desde então entrou a vigial-o severamente. Hontem, tendo-o surprehendido a limpar um revólver, approximou-se, interrogando-o sobre a procedencia do mesmo, Viégas ficou um pouco embaraçado, dizendo que o havia comprado.

— Mas eu conheço esta arma, foi de Guimarães — disse Magdalena.

— Sim, foi elle quem m'a deu para... Mas não se incommode que a si nada acontecerá.

Durante a madrugada Magdalena e o Sr. José Pinto haviam já se accommodado, quando ella, que não dormira ainda e que estava impressionada com a phrase de Viégas, ouviu um rumor, como si abrissem a porta.

Levantando-se, foi espreitar, distinguindo do lado de fóra Viégas, que, tendo á mão o revólver, tentava abrir a porta.

Magdalena, aterrorisada, soltou um grito. Viégas, vendo-se descoberto, saiu a correr, fugindo para a rua.

Pela manhã, Magdalena narrou todo o occorrido ao Sr. Pinto, que foi á delegacia do 14º districto, onde apresentou queixa do facto.

A policia poz-se immediatamente em campo, prendendo Viégas.

Interrogado na delegacia, a muito custo contou elle que havia sido ajustado por 3:000$, pelo constructor Guimarães, para assassinar o Sr. José Pinto. Esta importancia lhe seria paga depois de perpetrado o delicto.

— E por que queria este senhor, que você matasse o Sr. Pinto? — interrogou-lhe o delegado.

— Porque elle pretendia que Magdalena voltasse para a sua companhia.

O delegado, Dr. Solano Lopes, mandou abrir um rigoroso inquerito para apurar o caso, devendo hoje Viégas ser acareado com o constructor Guimarães.

A ESCOLA DRAMATICA

Do illustre escriptor Coelho Netto recebemos a seguinte carta:

«Na secção «Da Platéa» do numero d'A NOITE de hontem, commentou V. S. um boato sobre uma pretensa resolução dos alumnos da Escola Dramatica de se inscreverem em um dos programmas dos espectaculos da companhia dramatica argentina representando uma peça em 1 acto. E V. S., com a severidade do seu protesto, demonstrou tal zelo pelo bom nome da escola que eu dou por bem corrido o boato que provocou palavras de tão attento interesse. Effectivamente, Sr. redactor, em conversa commigo, depois da prova média dos meus alumnos, manifestou o Sr. Bértoli Garay o desejo de os ver em palco mais amplo do que o do theatro da escola e lembrou, em boa camaradagem, que poderiamos aproveitar a passagem da companhia argentina pelo Rio para realisar um espectaculo de estimulo em que tomassem parte os alumnos. Como ponderou V. S. assim respondi eu ao nosso illustre hospede, que aceitou, de boa sombra, as minhas razões. E a conversa derivou para outro assumpto. Eis o que houve.

O boato, sempre fantasioso, deu corpo a uma idéa morta no nascedouro, e levou-a por ahi fóra.

A escola trabalha porfiadamente; preferindo fazel-o em silencio, no recato domestico. Si apparece de tempos a tempos é para que vejam que, na calada, vae realisando o seu programma, sem estrondo de reclamos e alardes jactanciosos. No dia em que eu a sentir forte para uma acção decisiva sairei com ella e não será para sacrifical-a, sinão para leval-a ao triumpho. Confrade agradecido — Coelho Netto.»

O arcebispo de S. Paulo e a instrucção publica

O QUE S. EM. QUER

Pelo nocturno de luxo seguiu hontem para S. Paulo o arcebispo desse Estado, D. Duarte Leopoldo.

Foramos ao encontro de S. Em.

Era nosso intuito sabermos que motivos trouxeram D. Duarte até ao Rio. E logo que lhe falámos nesse sentido, o illustre prelado mandou tudo nos explicasse o seu secretario, padre Dr. Archibaldo Ribeiro:

— Em primeiro logar, disse o secretario do Sr. D. Duarte, o arcebispo de S. Paulo veiu a esta capital tratar de assumptos ecclesiasticos e fazer uma visita de congraçamento com o chefe da Nação, que foi seu companheiro de collegio, juntamente do Sr. bispo de Campinas.

— Desejavamos saber si o Sr. arcebispo conseguiu a promessa do presidente da Republica para a equiparação dos collegios de ordens religiosas.

— Na longa conferencia que teve sua Revma. com o Sr. presidente da Republica, foram trocadas ligeiras idéas sobre a applicação do art. 24 da nova lei de ensino, que regula as equiparações. O Sr. arcebispo, continuou o seu secretario, é francamente contra as equiparações. Sua Revma. reconhece perfeitamente a desmoralisação a que chegaram os equiparados, antes da lei Rivadavia. O que quer o Sr. arcebispo é que o governo nomeie mesas examinadoras de sua inteira confiança e exerça uma fiscalisação rigorosa sobre os estabelecimentos de ensino. O Sr. D. Duarte diz que já é tempo de procurarmos com toda a severidade "a pureza do ensino".

Despedimo-nos quando o secretario de D. Duarte teve a seguinte phrase:

— E' necessario que saliente bem este ponto: caso o governo federal approve a equiparação dos collegios que não pertençam a ordem religiosa, sua Revma. virá com toda a energia de espirito para o campo de combate, afim de conseguir tambem a equiparação dos estabelecimentos religiosos cujas tradições no paiz são de alto relevo moral e de bons serviços.

AS REBELLIÕES DO CEARÁ

Chegam do norte cinco soldados condemnados

Vindas do Ceará, a bordo do paquete «Pará», chegaram hoje, sendo enviadas ao Departamento da Guerra, no Quartel-General, cinco praças do Exercito, envolvidas nos ultimos acontecimentos desenrolados em Fortaleza.

Essas praças foram accusadas de sedição e condemnadas pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de conselho de guerra, do dia 16 de junho do corrente anno, ás seguintes penas:

Pedro Ezequiel da Silva, com 26 annos, a 20 annos de prisão com trabalhos; Adonias Vianna de Azevedo, com 26 annos, condemnado a 5 annos de prisão com trabalho; Josias Fernandes dos Santos, com 21 annos, a 5 annos com trabalhos; Joaquim Victorino da Cunha, com 32 annos, condemnado a 20 annos com trabalhos, e Francisco Pereira do Sacramento, com 23 annos, condemnado a 20 annos com trabalhos.

Estes presos serão removidos do pateo interno do quartel general, para onde foram, para a fortaleza de Santa Cruz, onde cumprirão a pena.

Centro Musical

De ordem do Sr. presidente convoco os senhores associados quites para se reunirem em assembléa geral (extraordinaria), que se realisará no dia 9 do corrente, ás 14 horas, na séde do Centro Musical do Rio de Janeiro, para eleição de 1º procurador e em seguida discussão dos novos estatutos.

Pelo 1º secretario. — *Heitor Villa Lobos* (2. secretario).

A força de terra

Sob a presidencia do general Alberto de Abreu reuniu-se hoje, ás 14 horas, a commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, tendo o Sr. Augusto Amaral lido pareceres sobre as emendas apresentadas ao projecto que fixa a força de terra para o exercicio vindouro.

A Assembléa Fluminense elege a sua mesa

Comparece um botelhista e fogem tres

De accordo com o estatuido no respectivo Regimento Interno, foi hoje eleita a nova mesa da Assembléa Fluminense, que ficou assim organisada:

Presidente, João Guimarães; 1º secretario, Raul Rego; 2º secretario, Constancio Monnerat; 1º vice-presidente, Francisco Marcondes; 2º vice-presidente, Teixeira Leite; supplentes de secretarios, Buarque de Nazareth, Santos Abreu, Benedicto Peixoto e Irineu Sodré.

Em seguida falou o Sr. Teixeira Leite, que se congratulou com o povo fluminense, por se achar terminada com a eleição da mesa da Assembléa, a luta partidaria que vinha perturbando a vida e o progresso do Estado.

Falaram logo após os Srs. Teixeira Lima, que deixando o botelhismo, incorporava-se aos que procuravam trabalhar em favor dos interesses geraes do Estado do Rio e da Republica, e Mario Vianna, do partido liberal, que se sente satisfeito por ver acabada a luta e acabando por enaltecer as qualidades do orador precedente que mostrava comprehender os deveres dos bons cidadãos que só desejam collocar a Patria acima dos interesses pessoaes.

Antes de findar a sessão o Sr. João Guimarães, presidente, declarou que ia communicar aos poderes publicos ter-se normalisado a vida do Estado com a eleição da mesa.

Ainda, fazendo considerações, o illustre director dos trabalhos legislativos ponderou que identicas communicações faria aos demais presidentes dos Estados e ao governo da União.

Deixando a cadeira da presidencia, o Sr. João Guimarães dirigiu-se á bancada, onde abraçou o deputado Teixeira Lima, ao qual felicitou, pela sua attitude.

Compareceu á sessão o botelhista Sergio Pitta, e lá não appareceram os de nomes Americo Lassance, Everardo Backheuser e Afranio de Albuquerque.

O ROUBO NA ALFANDEGA

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje, o Sr. inspector da Alfandega desta capital. Versou a conferencia sobre o roubo do processo do contrabando da Alfandega, communicando o Sr. Paula e Silva ao Sr. Calogeras que o inquerito está suspenso, em vista das diligencias que ainda estão sendo feitas.

O massacre de Porto Alegre

Homenagem ao doutorando Josino Chaves

PORTO ALEGRE, 4 (A NOITE) (Retardado) — Hontem, por occasião da reabertura das aulas da Faculdade de Medicina, terminadas como estão as ferias de junho, o professor Olyntho de Oliveira proferiu uma sentida allocução em homenagem ao doutorando Josino Chaves, assassinado pela policia a 14 de julho ultimo.

O professor Annes Dias, lente da cadeira de medicina legal, tambem recordou aos seus alumnos as condições tragicas em que morrera o doutorando Josino Chaves, e em seguida suspendeu as aulas em signal de pezar.

Pelos concertos symphonicos

O Sr. deputado Fausto Ferraz justificou hoje na Camara o seguinte projecto de lei, que realmente é muito sympathico:

Art. 1.º — E' concedido á Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro um terreno situado no perimetro em que existiu o morro do Senado, entre as ruas Henrique Valladares e Prefeito Barata, para nelle ser edificado um predio que será a séde immutavel da referida sociedade.

Paragrapho unico — Esse terreno medirá 23m,50 de frente para a rua Henrique Valladares e 50m,87 de fundo pela rua Prefeito Barata.

Art. 2.º — No caso de a sociedade, por qualquer motivo, vir a dissolver-se, e não tiver successora, esse terreno reverterá á União, com todas as bemfeitorias, e não poderá ter applicação diversa, com o respectivo predio, que a da cultura da musica.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 5 — 8 — 1915 — Fausto Ferraz, Valdomiro de Magalhães, Nicanor Nascimento, Augusto de Lima, Christiano Brasil, Epaminondas Ottoni, Moreira Brandão, Arthur Bernardes, Antonio Martins, José Alves, Senna Figueiredo, Gomes Lima, Anthero Botelho.»

O ministro de Portugal em Paris

Parece que voltará a ser o Sr. João Chagas

LISBOA, 5 (Havas) — «O Mundo» informa na edição de hoje que o governo resolveu annullar o decreto que nomeou o Dr. Bettencourt Rodrigues para o cargo de ministro de Portugal em Paris, tendo convidado o Sr. João Chagas para reassumir o posto.

A sessão do Senado

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. No expediente foi lida uma representação do commercio pedindo medidas para melhorar a situação da praça.

Não houve oradores.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões, sem debate, das materias, que eram a concessão de licenças a quatro funccionarios publicos e a abertura de um credito para pagamento em virtude de sentença judiciaria.

A acção do A. B. C. no Mexico

Os Srs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda apresentaram hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeremos que o governo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, informe com urgencia:

1º, si, de facto, recebeu qualquer convite do presidente dos Estados Unidos para uma acção conjunta de paizes americanos em negocios internos da Republica do Mexico;

2º, o teor da resposta que porventura tenha o governo dado a esse convite;

3º, si, apezar de pendente ainda de approvação do Congresso Nacional o tratado chamado do A. B. C., entre as Republicas do Brasil, Argentina e Chile, o governo julga poder intervir em virtude do mesmo tratado e de combinação com as alludidas Republicas no caso mexicano.

Sala das sessões, 5 de agosto de 1915. — *Pedro Moacyr. — Mauricio de Lacerda.*"

Tendo sido lido no expediente, este requerimento teve a sua discussão encerrada, sem debate, sendo a sua votação adiada.

Sobre aguas mineraes

Um requerimento de informações

O Sr. Palmeira Ripper apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Na sessão de 1 de agosto de 1912 o deputado Olegario Pinto apresentou um projecto autorisando o governo a mandar analysar as aguas thermaes das fontes de Caldas Novas, Caldas Velhas e Caldas de Piratininga, no sul do Estado de Goyaz.

Esse projecto foi convertido na lei n. 2.761, de 15 de janeiro de 1913.

O Ministerio da Agricultura mandou proceder á analyse, que foi feita pelo Dr. T. H. Lee, chimico daquelle ministerio.

Requeiro que seja enviado á Camara o relatorio em que se dá conta do resultado dessa analyse.

Sala das sessões, 5 de agosto de 1915. — *Palmeira Ripper.*"

Noticias dos Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista de 4ª classe Arthur de Carvalho Soares, da estação de S. Paulo para a de Campinas, e desta para aquella Julio Cesar de Freixo Lobo.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias ao telegraphista de 5ª classe Euricio Teixeira e ao auxiliar da Sub-Directoria do Expediente Antonio Bento de Mello e Alvim.

A GUERRA

Communicado official russo

LONDRES, 5 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

«Resistimos tenazmente ao inimigo, hostilisando as suas avançadas. A luta continua encarniçada ao sul de Ostrolenka. Repellimos todos os ataques dos austro-allemães ás margens do Wieprz.

Os cossacos anniquilaram tres batalhões inimigos que os enfrentaram disfarçados com os uniformes russos. Descoberto o embuste, os cossacos carregaram sobre os inimigos desleaes e os anniquilaram a pata de cavallo e a sabre.»

Continuam as negociações da Bulgaria com a Quadrupla Entente

ROMA, 5 (Havas) — O «Messaggero» informa que não são verdadeiros os boatos que circularam em diversas capitaes dizendo que a Bulgaria estava isenta de qualquer compromisso com as potencias da Quadrupla Entente. Ao contrario, diz o referido orgão, as negociações entre o gabinete de Sofia e os dos paizes alliados continuam, podendo assegurar-se que estão encaminhadas para uma solução muito favoravel.

Noticias de Berlim

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os jornaes hollandezes publicam o seguinte communicado official procedente de Berlim:

«Apertamos o cerco de Ivangorod, tendo aprisionado 15 officiaes e 2.000 soldados e tomado 29 canhões.

Os russos occupam ainda todas as posições a léste dos rios Wieprz e Bug; atravessámos este ultimo e avançámos em direcção a Vladimir Volynsky, onde os russos resistem tenazmente.

Nos Vosges, perdemos parte das trincheiras de Schatzermamaele, que não nos foi possivel reconquistar, e parte das de Lingekopf.»

A policia e o jogo

O Dr. Edgard Jordão, delegado do 5º districto, em companhia do commissario Edgard Machado, varejou hoje varias casas de jogo do bicho, do districto, prendendo em flagrante na casa n. 240 da rua Coronel Pedro Alves o banqueiro Domingos Gomes Jorge e o jogador Antenor de Andrade.

Ambos, depois de autuados, foram mettidos no xadrez.

Pró-flagellados

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se no proximo domingo, 8 do corrente, o grande festival promovido pelo directorio Pró-flagellados e ao qual prometteram comparecer o Sr. presidente da Republica e altas autoridades.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — Conferencia por S. Excellencia Rev. D. Manoel, bispo do Ceará.

Segunda parte — 1º — Puccini — Tosca — Romanza — Sr. R. Mario; 2º Popper — (a) adagio (b) allegro, violoncello — Sr. N. Padua; 3º — Massenet — Herodiade — Romanza — Mme. Adelina Savart de St. Brisson; 4º — C. Gomes — Schiavo — Romanza — Sr. J. do Nascimento; 5º — Schumann — Romanza — Mlle. M. Bezerra; 6º — Puccini — Bohême — Duo 4º acto Marcello e Rodolfo — Srs. R. Mario e J. do Nascimento.

Terceira parte — 1º — L. Provesi — Na chupana — Piano pelo autor; 2º — Provesi — (a) Canção do exilio; C. Gomes — (b) Condor — Ballata Tedin — Mme. Adelina Savart de St. Brisson; 3º — Leoncavallo — Pagliacci — Prologo — Sr. J. do Nascimento; 4º — Saint-Saens — Sonata — Sr. N. Padua; 5º — Charpentier — Louise — Romanza — Mlle. M. Bezerra; 6º — Verdi — Rigoletto — Ballata — Sr. R. Mario.

Nota: — Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo conhecido maestro compositor Sr. Luiz Provesi.

S. LUIZ, 5 (A. A.) — O governador do Estado soccorre os flagellados pela secca que aqui aportam, dando-lhes hospedagem, alimentação e facilidade de transporte para o interior, para fomentar a lavoura.

Todos os municipios solidarios acompanham esses actos do governador do Estado.

Foi aqui organisado um «comité» protector dos flagellados.

UM HABEAS-CORPUS ORIGINAL

Manoel Gonçalves Teixeira, Manoel Moreira dos Santos e Manoel Mauricio Cabral, presidente, thesoureiro e fiscal, respectivamente, do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, á rua Camerino, receberam um officio da junta governativa que preside os destinos do Centro até ulterior deliberação, destituindo-os dos mandatos que deviam terminar para o anno vindouro. Por isso impetraram no Juizo da 2ª Vara Criminal um "habeas-corpus", para o fim de poderem exercer seus cargos, sem incommodos.

Um caso administrativo interessante em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Os empreiteiros das obras de construcção do palacio da Justiça foram intimados a restituir ao Thesouro a quantia de 2.178.302 pesos, que, conforme ficou averiguado pelo inquerito realisado ultimamente, os mesmos receberam indevidamente.

SPORTS

A regata de domingo

Domingo proximo a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará realisar na maravilhosa enseada de Botafogo a sua pomposa regata annual, na qual é disputada a maior e mais importante das provas de remo entre nós, o campeonato do Rio de Janeiro.

Para a disputa desta grande prova que no proximo dia 8 se ferirá nas aguas azul-esverdeadas da nossa majestosa e quieta Guanabara, sete clubs estão inscriptos: Internacional, Boqueirão, Guanabara, Botafogo, Vasco da Gama, Flamengo e Natação.

A distancia, como ninguem ignora, é de 2.000 metros corrida por "yoles" a oito remadores da classe "seniors".

O que será essa festa é facil imaginar: alegre e ruidosa.

Todo o povo desta capital, de todos os pontos se espalhará pela amurada semi-circular da enseada de Botafogo, quando não consegue um conte para uma das barcas que diversos dos nossos clubs fretará para satisfação dos seus socios e delicia dos seus convidados.

Para o Pavilhão de Regatas, em Botafogo, já a F. B. S. R. nos enviou delicado convite; para a barca "Martim Affonso" nos enviou o Grupo de Regatas Gragoatá tambem gentil convite.

Luta Romana

Centro de Cultura Physica

Teve inicio domingo, 1 do corrente, o campeonato de peso leve, achando-se inscriptos 10 amadores de que já relatámos ha dias os nomes. Resultado das lutas:

Domingo, 1 do corrente — Paulo Guimarães contra Francisco Affonso, ficando empatada.

Dia 2 do corrente — Paulo Guimarães contra Francisco Affonso, sendo vencedor o primeiro.

Dia 3 do corrente — Sylvio Hebréo contra José Pagés, sendo vencedor aquelle.

Continúa todas as noites a luta das 22 ás 23 horas.

Football

Festa de sports

Será, com certeza, esplendida e ficará por longo tempo na memoria do publico a festa que, no proximo domingo, o Carioca F. C. realisará no seu bem tratado "ground".

Muitas são as provas que compoem o movimentado programma e a A. B. C., o Athletic Club, o Black and White, o Ypiranga e o Paladino com as suas phalanges abrilhantarão a essa festa, esperada anciosamente.

Entre outros, um pareo será dedicado ao "Jornal das Creanças", que será distribuido á petizada que comparecer ao "ground" do Carioca.

Associação Athletica do Engenho Velho

Communicam-nos que a Associação acima transferiu a sua séde para a rua Barão de Mesquita n. 110.

JOSE' JUSTO.

Foi salvo o "Boldwell"

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Foi salvo o paquete inglez «Boldwell» que naufragou ha dias nos baixios de uma ilha proxima ao nosso littoral.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Lili & Totó», no Pathé

«Vaudeville»? Póde ter sido essa a intenção do autor, quando fez o seu «Lili & Totó»; mas para o trabalho do Sr. Baptista Junior, hontem representado pela primeira vez no Pathé, só ha no theatro uma pittoresca, mas propria, classificação, qual a de peça genero «chuchadeira». Sem «trucs» nem scenas habeis, falho de espirito, com um acto de delegacia de policia que mais calharia a um quadro de revista, onde, aliás, tem sido muitas vezes explorado e com vantagem, «Lili & Totó» não sabemos por que foi escolhido pelo intelligente director da companhia Lucilia Péres para seu repertorio. De «vaudeville» não ha na peça nada que se pareça; de comedia, tampouco; existe em «Lili & Totó» apenas uma propensão a revista... Felizmente para o autor o publico do Pathé, elegante e distincto sobremodo, só sabe dar mostras da sua reprovação pelo silencio, além do que elle tem especiaes sympathias pela homogenea «troupe» que o correcto actor Dr. Leopoldo Fróes dirige. Sobre o desempenho apenas podemos dizer que os artistas se esforçaram por dar interesse á peça, estando na primeira linha Leopoldo Fróes e o commendador Mattos.

NOTICIAS

A festa da Quinta da Boa Vista

Como já hontem annunciámos na nossa «Ultima Hora», ficou transferida para 19 de setembro vindouro (domingo) a festa que uma commissão de artistas e jornalistas promove na Quinta da Boa Vista em beneficio da Casa dos Artistas e dos flagellados do norte. Esse adiamento, forçado por gentil solicitação da commissão de que é presidente a Exma. Sra. Dr. Wencesláo Braz, não prejudicará de modo algum o grande festival dos artistas, que, pelos preparativos que está tendo e adhesões valiosas que vae obtendo, deverá revestir-se de extraordinario brilhantismo.

Os negocios do empresario José Loureiro

Innegavelmente, em actividade e arrojo em negocios theatraes ninguem passa a perna ao José Loureiro. Esse intelligente empresario não descansa. Hontem era annunciada a realisação de um contrato, por força do qual elle ficou arrendatario do Cassino Antarctica, de São Paulo, e do Palace Theatre desta capital. Hoje podemos noticiar mais dous importantes negocios seus: os arrendamentos do Polytheama Bahiano, na Bahia, e do Parque-Theatro, de Pernambuco.

Para o conhecido theatro da Bahia já este mez, afim de ali inaugurar os seus negocios, vae partir a companhia de operetas e revistas Luiz Galhardo (direcção do actor Antonio Gomes), indo para lá mais tarde a companhia Adelina Abranches.

O Parque-Theatro, uma nova casa de espectaculos, ampla e moderna, que se acaba de construir no Recife, vae ser arrendado a José Loureiro, para o que está em viagem para esta capital o seu proprietario, o Sr. Oswal Aguiar. Esse theatro dispõe da seguinte lotação: 39 camarotes, tres frisas, 1.070 cadeiras e um jardim onde se podem perfeitamente alojar de duas a tres mil pessoas.

— Entrou para a companhia do Recreio, onde já está trabalhando, a actriz Antonia Negri, que pertenceu á «troupe» que ultimamente esteve no Republica.

— Continúa magnifica a organisação do programma do festival de Augusto Campos, que se realisará no Trianon dentro de poucos dias.

— Chega amanhã á noite de São Paulo a companhia Galhardo de espectaculos por sessões, que se estréará no Republica depois de amanhã.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «O Rapadura»; Apollo, «Rainha do Cinema»; São José, «O guarda-chaves»; Pathé, «Lili & Totó»; Trianon, «O papão».

BELLAS ARTES

E' amanhã que o pintor Annibal Mattos vae abrir a sua exposição de quadros na Escola Remington.

O joven artista já por mais de uma vez se revelou paisagista e interprete da nossa natureza, que em parte alguma tem egual. Obtendo, actualmente, merecido successo no Salão, a exposição de Annibal Mattos vae ser concorrida.

Um máo empregado

A firma J. Carrazedo & C., á rua Theophilo Ottoni, tinha um empregado, Laurindo Sampaio, encarregado de receber dos Correios os vales postaes consignados á firma.

Em junho de 1913 a firma lhe cassou esses direitos, mas Sampaio, ainda usando de documentos, continuou a receber dos Correios os vales da firma. Quando a cousa foi descoberta, já Sampaio havia recebido 43:526$700. Foi processado e o juiz da Segunda Vara Criminal, Dr. Silva Castro, o condemnou a um anno de prisão e á multa de 5 % da quantia furtada.

Club dos Funccionarios Publicos Civis

De accordo com o art. 21, n. 6, dos estatutos, e na conformidade da deliberação tomada pela directoria, em sessão de 2 do mez proximo passado, convido os Srs. associados para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 12 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, no salão do DERBY CLUB, á praça Tiradentes, afim de resolverem sobre assumptos que se prendem á execução dos estatutos.

Nos termos do art. 10 dos mesmos estatutos só poderão tomar parte na assembléa os socios que estiverem quites da joia e contribuições até o mez de julho, inclusive.

Rio, 4 de agosto de 1915. — *João Lindolpho Camara*, presidente.

MISCHA VIOLIN

Dá amanhã o seu ultimo concerto, no theatro Lyrico, o extraordinario violinista russo Mischa Violin, cujo talento pouco commum tanto tem impressionado os que o ouviram. O joven «virtuose» possue, com effeito, a par de uma technica admiravel, profundo sentimento. Ouvil-o é um prazer. O publico, com certeza, irá certificar-se amanhã de quão merecidos são os elogios que a critica lhe tem feito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Cantidio Drummond.

A Exma. Sra. D. Adelia Guimarães de Oliveira Lima, respeitavel progenitora do poeta Heitor Lima e do Dr. Alfredo de Oliveira Lima.

O nosso collega de imprensa Mozart Monteiro.

— O Sr. senador Pinheiro Machado e sua Exma. esposa, D. Brazilina Pinheiro Machado, festejam hoje o 39.º anniversario de seu casamento.

— Fez annos hontem D. Alice Dias Baptista de Leão, esposa do Sr. Abel Baptista de Leão, gerente da casa Sobral & C., da praça de Nictheroy.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem na egreja de S. Francisco Xavier, o menino Helios, filhinho do Dr. Olegario Bernardes, delegado do 15.º districto e D. Jeanina Bernardes.

RECEPÇÕES

Por motivo do fallecimento de Mme Bocayuva Junior, a quem dispensava grande amisade, Mme. Souza Ribeiro não dará a recepção do costume, depois de amanhã.

VIAJANTES

Pelo «Pará» chegou hoje de Pernambuco o Dr. Fernandes Barros, inspector sanitario naquelle Estado.

— O Sr. Dr. Ayres Antunes Maciel, clinico nesta capital, está de passagem tomada para a Europa, com destino aos hospitaes de sangue das nações alliadas, aos quaes vae prestar espontaneamente os seus serviços profissionaes.

LUTO

Enterrou-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier D. Maria Julia Marques de Sá, tia do Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Tendo-se dado o seu fallecimento em Paris, veiu o corpo no paquete «Samara», chegado ha dias.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de D. Elvira Cotrim Berla de Niemeyer, esposa do Dr. Alfredo de Niemeyer.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. B. — Queira desculpar-nos, mas systematicamente não damos opinião sobre o tratamento de outro collega.

M. O. Z. — As suas duvidas não têm fundamento.

S. T. R. — Não desanime, porque em breve colherá os resultados da sua perseverança.

INTERINO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor «Itapuca» trouxe de Porto Alegre: 2.788 saccos de arroz, 14 de feijão, 19 de farinha, 14 de colla, 846 caixas de banha, 21 de conservas, 3 de toucinho, 3 de manteiga, 228 barris de carnes, 60 saccos de batatas, 100 quintos de vinho e 2 rolos de sola; de Pelotas, 69 caixas de queijos, 11 de salames, 200 fardos de alfafa, 2 fardos e 4 caixas de couros; do Rio Grande, 461 fardos de xarque, 13 de bagres, 3 caixas de conservas, 6.792 resteas e 1 caixa de cebolas; de Imbituba, 200 saccos de farinha, 20 de polvilho, 244 de feijão, 305 caixas de banha e 113 jacás de carnes, e de Florianopolis, 95 saccos de feijão e 190 de polvilho.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo, 125 latas, 19 caixas e 4 engradados de manteiga, 67 caixas e 189 canudos de queijos, 66 caixas e 176 jacás de batatas, 49 de carnes, 70 de toucinho, 4 caixas de banha, 3 de requeijão, 1 de doces, 8 de paio, 7 de linguas, 9 saccos de feijão e 100 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 533 latas de manteiga e 56 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 3.918 saccos de feijão, 44 de milho, 6 de polvilho, 1 de arroz, 1 de fubá, 2 de alhos, 230 latas de phosphoros, 631 volumes de papel, 65 de fumo, 100 caixas de agua de Lambary, 9 jacás de carnes, 5 barricas de fumo e 1 rolo de sola.

— Pelo vapor «Itaperuna» vieram de Porto Alegre 4.918 saccos de farinha, 20 de feijão, 63 de polvilho, 298 fardos de xarque, 7 barricas de carne, 70 caixas de fumo, 500 fardos de crina, 201 de alfafa, 50 quintos de vinho, 15 quintos e 24 decimos de aguardente.

SECÇÃO INEDITORIAL

PROMISSORIA EXTRAVIADA

DECLARAÇÃO

Declaro e faço publico que foi extraviada hoje uma nota promissoria de 3:000$ (tres contos de réis) vencivel em 3 de dezembro proximo futuro, emittida pelo Sr. Affonso Servulo de Souza Guedes ao abaixo assignado, P. Jaureguiber, que a endossou em branco e a entregou ao Sr. Charles Robillard de Marigny, para fins commerciaes, não tendo sido, porém, feita nenhuma operação, por havel-a perdido; por isso aviso a quem interessar possa que nulla será toda a transacção que com a mesma se fizer.

A quem a tenha encontrado pede, outrosim, o abaixo assignado, o grande obsequio de lh'a entregar. Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1915. — *Ch. Robillard de Marigny. — P. Jaureguiber.*

ANNUNCIOS

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente collecionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As creancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal; — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De ANTHERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Deus; A mão piedosa; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo; — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo; — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; — O cura Santa Cruz; A morte de D. Quixote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os olhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O outro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJO': Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O máo caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA (conde de Monsaraz): A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: Passo no hospital dos doidos; A doida de Albano (Paulo, meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dor humana; — De CESARIO VERDE: Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSE' NUNES: Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda, Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: Contrastes; O Santo Christo; Si eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: Velha farça; A mãe; Nos campos; — De JAYME SEGUIER: Lyrismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALLOIM: O canto de Jão; — De ALMEIDA GARRET: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãe; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O Phantasma; — De JULIO DINIZ: A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amel e Pennor; — De THEOPHILO BRAGA: O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilharia; — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: No enterro de uma freira; — De JOSE' RAMOS COELHO: Fonte de Amor; — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: O lenço que tú me déste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN: Luiz de Camões; — De LUIZ DE CAMPOS: Esposa, filha e mãe; — De LUIZ OZORIO: — O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE; — De NICOLA'O TOLENTINO; — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles tem de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO: A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha!, não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de accacias olorosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas com riquissima capa colorida 3$000

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$ em dinheiro, não se acceitam sellos) em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno, passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Marmelada, Lata...... 900
Goiabada Pesqueira... 1.000
Excepcional baixa de preços.
ARMAZEM DRAGÃO
Largo da Segunda Feira.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Beneficio das actrizes IRENE IZIS e IZA LIMA.

Um acto de Grand-Guignol

O guarda-chaves

Por João Barbosa e Adelaide Coutinho

A farça

As almas do outro mundo

Pela companhia Eduardo Pereira

Amanhã:

A FILHA DO GALE'

THEATRO APOLLO

Companhia de que fazem parte PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

Hoje, amanhã e sempre

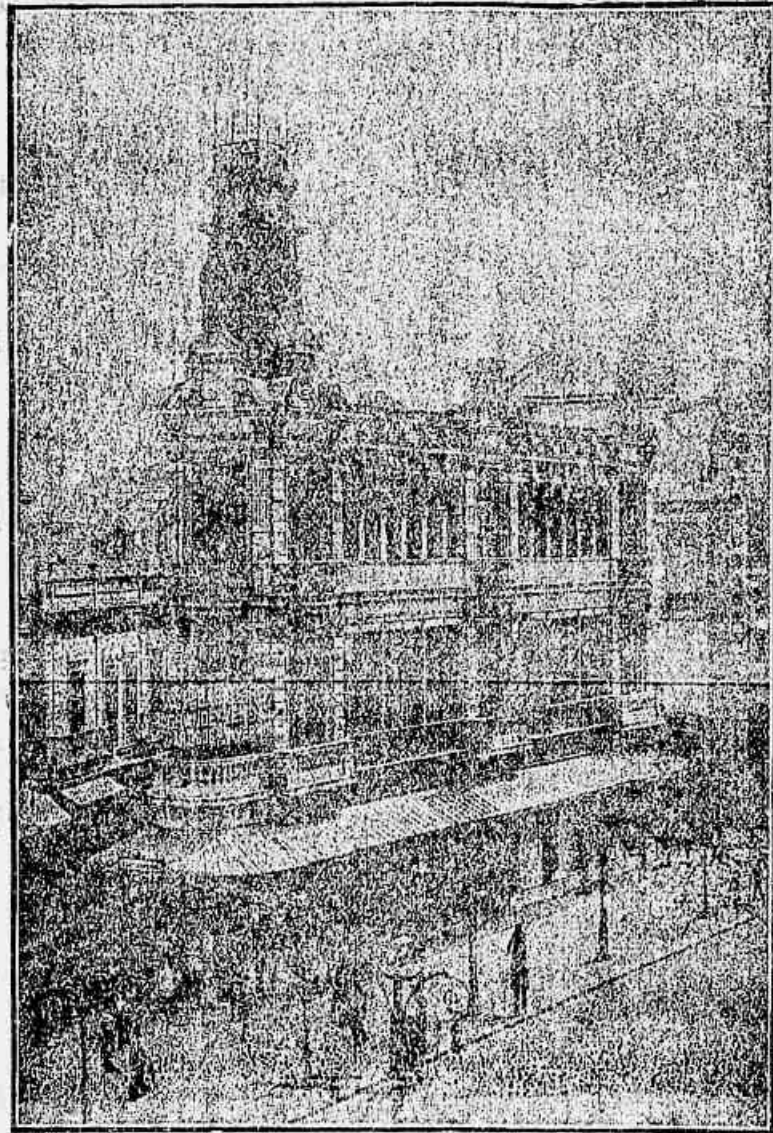
O grandioso successo

RAINHA DO CINEMA

No proximo domingo, brilhante «matinée», unica, com

A RAINHA DO CINEMA

AO 1º BARATEIRO

Venda extraordinaria de todo o stock de artigos fim de estação que foram remarcados por metade de seu valor, como sejam:

Riquissimos costumes tailleurs com forro de seda a principiar de 33$000

Lindissimos manteaux de drap, setim e nobresa com bellissimos bordados a principiar de 30$000

Superiores casacos de casimira ingleza a principiar de 10$000

Lindo sortimento de casacos e manteaux de tricot a principiar de 8$700

Grande quantidade de blusas de malha de lã a principiar de 3$300

Grande variedade em casacos de astrakan para menina a principiar de 8$200

Superior casimira ingleza, cor moda, com 1,50 de largo, a 6$400

Grande quantidade de superiores saias de casimira a principiar de 9$000

Incomparavel sortimento de cobertores para casal e solteiro a principiar de 3$400

Flanellas grande variedade de padrões a principiar de $700

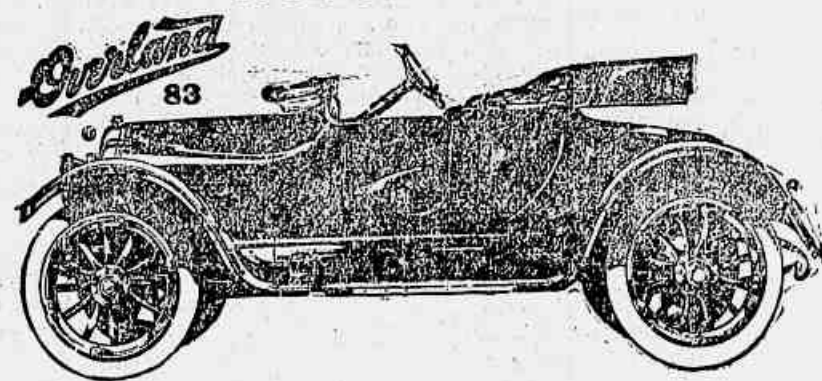
PREÇOS DE RECLAME

Incomparavel sortimento de boas de pelle com 1,20 de comprimento e muito cheias, a principiar de 4$900

Incomparavel sortimento de tapetes e pannos de mesa a preços sem exemplos

Visitem todos AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

J. dos Santos Guimarães

E' impossivel dar em palavras mais do que uma idéa geral da belleza ideal do nosso automovel OVERLAND. Para se poder apreciar bem é preciso ver o proprio carro.

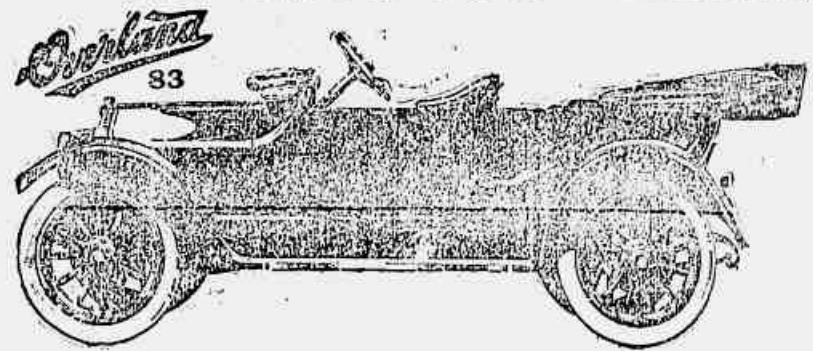
Nenhum carro do mesmo preço possue tantas vantagens como as que offerece este novo modelo de 1916.

Nenhum carro a não ser o Overland, seja qual for o seu preço, reune as vantagens CONFORTO e ENERGIA com SEGURANÇA, ECONOMIA e LUXO.

A fabrica Overland é a maior automobilistica do mundo, pois produz annualmente 219.000 carros, trabalhando 9.200 operarios e sómente por meio desta enorme producção se pode offerecer por preço tão baixo o novo modelo Overland.

A superioridade destes deu em resultado o GOVERNO BELGA ter adquirido neste anno nos Estados Unidos 400 automoveis Overland para servirem nas operações de guerra.

Offerecemos estes afamados carros com luz electrica, partida electrica, 35 cavallos de força, etc., pelo preço de:

RS. 5:500$000

Catalogos e informações com os unicos agentes para o Brasil **F. UPTON & C.**

Largo de S. Bento 18 — S. PAULO | Avenida Rio Branco 18 — RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

NOVO PLANO

331 — 8ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Leilão de penhores

Em 17 de agosto de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 22, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81
Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

Dra. Laura G. Pozzoli Vianna

Parteira diplomada em Bueno Ayres e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero e outras enfermidades de senhoras, com pratica de 25 annos nos hospitaes de Paris, Milano e Buenos Ayres. Recebe em sua residencia pensionistas parturientes como de quaesquer outras enfermidades; todas as commodidades e bom tratamento. Attende a chamados de partos a qualquer hora. Preços modicos. Residencia praça Saenz Pena n. 45, (largo da Fabrica). Consultorio: rua Visconde de Inhauma n. 57. Consultas das 11 ás 4 horas da tarde.

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito-Granado & C.

Artigos de viagem

Malas, bolsas, carteiras, etc, etc, artigo elegante e resistente, só se encontram na A Mala Chineza, rua Lavradio n. 61.

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

Casas e terrenos em Jacarépaguá

Pagamentos em prestações

Vendem-se esplendidas casas acabadas de construir e excellentes lotes de TERRENO PROPRIO, AGUA ENCANADA, LUZ E BONDE ELECTRICO. Ruas Anna Silva e Monsenhor Marques, onde se trata. (Estrada da Freguezia 415). Para informações, Avenida Rio Branco 46.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Telephone 2.843 Norte
Rodrigues & Filho

Cura do Rheumatismo

NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida» — preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

MOVEIS mobiliarios completos, estantes para livros, estylo aperfeiçoado, bureaux-ministres, cadeiras austriacas a CASA SOUZA á rua Senador Dantas 104 vende a preços de occasião.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de pescada.
Vatapá á bahiana.
Peixadas e bacalhoadas á portugueza.
Lingua do Rio Grande com feijão branco.

Ao jantar:
Bacalhão á biscainha.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

Duas representações da peça allemã em tres actos, traducção de Freitas Branco

O PAPÃO

Acção em Berlim

ACTUALIDADE

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 1|2 — A's 9 3|4

A revista de exito incomparavel

O RAPADURA

Poema de Bastos Tigre e Rego Barros

O mais bello espectaculo
O mais proprio para familias
A mais linda revista

O «record» dos grandes successos theatraes

Amanhã e sempre

O RAPADURA

Em ensaios — A SABINA, revista de J. Brito.

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Companhia portugueza de espectaculos por sessões, do Cyclo-Teatral

Estréa Estréa

Sabbado, 7 do corrente — Boppard? [illegible]

Representação da revista [illegible] grande successo em dous actos, [illegible] quadros e duas bellissimas apotheoses, original de CARDOSO DE MENEZES e [illegible]VAL COSTA, musica de Luz Junior

Chaves e Parafusos

Esplendida montagem

Successo completo

Graça sem pornographia!